

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	93
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.521.649
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>9.521.649</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
1	Ativo Total	16.629.442	15.298.091
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	277.694	1.340.811
1.01.01	Caixa	277.694	190.648
1.01.01.01	Caixa	277.694	190.648
1.01.02	Aplicações de Liquidez	0	1.150.163
1.01.02.01	Revendas a Liquidar - Posição Bancada	0	1.150.163
1.02	Ativos Financeiros	15.922.305	13.567.032
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	323.873	315.076
1.02.01.01	Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	323.873	315.076
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	15.598.432	13.251.956
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	493.250	575.602
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.722.502	1.551.761
1.02.04.04	Operações de Crédito	12.534.297	10.396.744
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-311.884	-240.904
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	1.160.267	968.753
1.03	Tributos	229.209	189.290
1.03.03	Outros	229.209	189.290
1.03.03.01	Créditos Tributários	229.209	189.290
1.04	Outros Ativos	14.437	9.674
1.04.03	Outros	14.437	9.674
1.04.03.01	Outros Ativos	16.237	11.474
1.04.03.02	Provisão para Valor Recuperável de Ativos	-1.800	-1.800
1.05	Investimentos	28	28
1.05.05	Outros Investimentos	28	28
1.05.05.01	Outros Investimentos	28	28
1.06	Imobilizado	60.426	60.723
1.06.01	Imobilizado de Uso	234.253	225.724
1.06.01.01	Imobilizado de Uso	234.253	225.724
1.06.03	Depreciação Acumulada	-173.827	-165.001
1.06.03.01	Depreciação Acumulada	-173.827	-165.001
1.07	Intangível	125.343	130.533
1.07.01	Intangíveis	220.567	229.897
1.07.01.01	Intangíveis	220.567	229.897
1.07.03	Amortização Acumulada	-95.224	-99.364
1.07.03.01	Amortização Acumulada	-95.224	-99.364

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
2	Passivo Total	16.629.442	15.298.091
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	14.223.777	13.216.225
2.02.01	Depósitos	12.577.121	12.448.917
2.02.01.01	Depósitos a Vista	2.490.499	1.694.744
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	8.013.156	9.153.017
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	441.883	0
2.02.01.04	Depósitos de Poupança	1.631.583	1.601.156
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	979.779	378.619
2.02.02.01	Captação no Mercado Aberto	979.779	378.619
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	666.877	388.689
2.02.03.01	Relação Interfinanceira	123.597	94.042
2.02.03.02	Relações Interdependência	19.981	20.059
2.02.03.03	Emissão de Títulos	493.247	169.199
2.02.03.04	Obrigações por Empréstimos no Exterior	0	78.857
2.02.03.05	Obrigações p/ Repasses no País - BNDES	30.052	26.532
2.03	Provisões	233.702	210.086
2.03.01	Provisão para Pagamentos a Efetuar	176.604	149.646
2.03.02	Provisão para Contingências	57.098	60.440
2.05	Outros Passivos	328.720	178.606
2.05.01	Outras Obrigações Fiscais	26.108	6.086
2.05.02	Outras Obrigações	302.612	172.520
2.07	Patrimônio Líquido	1.843.243	1.693.174
2.07.01	Capital Social Realizado	1.473.122	1.473.122
2.07.04	Reservas de Lucros	246.056	246.055
2.07.04.01	Reserva Legal	21.024	21.024
2.07.04.02	Reserva Estatutária	225.032	225.031
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	124.065	-26.003

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	775.182	2.206.073	714.575	1.907.736
3.01.01	Operações de Crédito	687.657	1.918.766	544.622	1.490.619
3.01.02	Resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários	71.297	249.188	154.832	388.693
3.01.03	Resultado de operações de câmbio	6.670	5.000	5.702	6.412
3.01.04	Resultado das aplicações compulsórias	9.558	33.119	9.419	22.012
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-387.317	-1.078.486	-379.197	-1.000.159
3.02.01	Despesas de Captação no mercado	-296.308	-872.079	-333.040	-849.331
3.02.02	Despesas de empréstimos e repasses	-2.909	-8.990	-4.112	-12.893
3.02.03	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-88.100	-197.417	-42.045	-137.935
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	387.865	1.127.587	335.378	907.577
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-271.291	-781.636	-261.489	-697.784
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	54.195	155.553	48.116	132.908
3.04.03	Despesas com Pessoal	-163.998	-480.531	-159.825	-413.133
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-132.035	-385.911	-121.943	-365.638
3.04.05	Despesas Tributárias	-27.208	-77.618	-21.650	-62.072
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	15.937	62.042	20.960	63.676
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-18.182	-55.171	-27.147	-53.525
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	116.574	345.951	73.889	209.793
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.946	-128.474	-15.226	-58.270
3.06.01	Corrente	-62.336	-167.748	-20.642	-78.349
3.06.01.01	Provisão para Imposto de Renda	-34.033	-91.629	-10.762	-42.328
3.06.01.02	Provisão para Contribuição Social	-28.303	-76.119	-9.880	-36.021
3.06.02	Diferido	24.390	39.274	5.416	20.079
3.06.02.01	Ativo Fiscal Diferido	24.390	39.274	5.416	20.079
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	78.628	217.477	58.663	151.523
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	78.628	217.477	58.663	151.523
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-13.823	-37.581	-6.471	-21.693
3.10.01	Participações	-13.823	-37.581	-6.471	-21.693

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	64.805	179.896	52.192	129.830
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	6,806	18,893	5,481	13,635
3.99.01	Lucro Básico por Ação	6,806	18,893	5,481	13,635
3.99.01.01	ON	6,8061	18,8934	5,4814	13,63534

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	64.805	179.896	52.192	129.830
4.04	Resultado Abrangente do Período	64.805	179.896	52.192	129.830

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-1.006.877	478.141
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	549.766	387.524
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	345.767	209.793
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	203.999	177.731
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.556.643	90.617
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.353	-129.972
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	-177.169	-382.168
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras/Interdependência	-174.369	48.051
6.01.02.04	Operações de Crédito	-2.263.811	-1.948.649
6.01.02.05	Outros Créditos	-55.263	-44.605
6.01.02.06	Outros Valores e Bens	-4.757	-5.319
6.01.02.07	Outras obrigações	123.336	36.342
6.01.02.08	Depósitos	128.204	2.440.166
6.01.02.09	Obrigações por operações compromissadas	601.160	-52.112
6.01.02.10	Recursos de L. Imobiliárias, Hipoteca, Créd. e similares	324.048	151.670
6.01.02.11	Obrigações por repasse no país	3.706	12.197
6.01.02.12	Obrigações por empréstimos	-36.887	20.293
6.01.02.13	Impostos e contribuições sociais pagos	-107.194	-55.277
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.828	-26.586
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de uso	-8.662	-3.077
6.02.03	Aquisição no Intangível	-23.292	-34.061
6.02.04	Alienação de TVM mantidos até o vencimento	8.126	10.549
6.02.06	Ajuste de TVM mantidos até o vencimento	0	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.063	-69.181
6.03.01	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos pagos	-30.063	-69.181
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.349	-6.599
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.063.117	375.775
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.340.811	988.601
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	277.694	1.364.376

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.473.122	246.056	0	0	-26.003	0	1.693.175
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	235	0	235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.473.122	246.056	0	0	-25.768	0	1.693.410
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-30.063	0	-30.063
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-30.063	0	-30.063
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	179.896	0	179.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	179.896	0	179.896
5.07	Saldos Finais	1.473.122	246.056	0	0	124.065	0	1.843.243

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.473.121	0	165.577	0	0	0	1.638.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.473.121	0	165.577	0	0	0	1.638.698
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.980	0	-53.201	0	-69.181
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.980	0	0	0	-15.980
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-53.201	0	-53.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	129.830	0	129.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	129.830	0	129.830
5.07	Saldos Finais	1.473.121	0	149.597	0	76.629	0	1.699.347

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
7.01	Receitas	2.226.251	1.966.385
7.01.01	Intermediação Financeira	2.206.073	1.907.736
7.01.02	Prestação de Serviços	155.553	132.908
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-197.417	-137.935
7.01.04	Outras	62.042	63.676
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-881.069	-862.224
7.02.01	Captação	-872.079	-849.331
7.02.02	Obrigações por Empréstimo e Repasses	-8.990	-12.893
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-374.336	-358.017
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.125	-18.527
7.03.02	Serviços de Terceiros	-303.468	-285.963
7.03.04	Outros	-52.743	-53.527
7.04	Valor Adicionado Bruto	970.846	746.144
7.05	Retenções	-37.440	-34.915
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.440	-34.915
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	933.406	711.229
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	933.406	711.229
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	933.406	711.229
7.09.01	Pessoal	451.010	377.643
7.09.01.01	Remuneração Direta	332.138	279.902
7.09.01.02	Benefícios	95.338	78.059
7.09.01.03	F.G.T.S.	23.534	19.682
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.194	177.524
7.09.02.01	Federais	264.159	169.768
7.09.02.02	Estaduais	12	3
7.09.02.03	Municipais	9.023	7.753
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	29.306	26.232
7.09.03.01	Aluguéis	29.306	26.232
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	179.896	129.830
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.063	53.201
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.833	76.629

Comentário do Desempenho



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T2023

---

**Comentário do Desempenho**

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao 3º trimestre de 2023 – 3T2023, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados obtidos durante o período.

Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no site [ri.banpara.b.br](http://ri.banpara.b.br), na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados os documentos referentes às demonstrações financeiras, às notas explicativas, bem como parecer dos auditores independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Boa leitura!



Relatório da Administração 3T2023

Comentário do Desempenho

# CENÁRIO ECONÔMICO



## CENÁRIO INTERNACIONAL

O **Fundo Monetário Internacional (FMI)** informou, em outubro de 2023, que o crescimento da economia mundial diminuirá 3,50% em 2022 para 3,00% em 2023 e 2,90% em 2024.

### Principais Motivos:

Novos riscos de desaceleração da atividade global;

Crise do setor imobiliário da China;

Elevação das taxas de juros nas principais economias avançadas para conter pressões inflacionárias;

## CENÁRIO NACIONAL

Segundo os dados das Contas Nacionais, divulgados pelo IBGE em setembro de 2023:

O PIB Nacional apresentou em 2023, crescimento de **0,90%**, passagem 1T2023 para 2T2023;

Em relação ao nível de preços, o IPCA apresentou no mês de setembro de 2023 crescimento de 0,26% e no acumulado dos últimos 12 meses 5,19%.

A expectativa do Banco Central publicada no Relatório de Inflação de setembro de 2023 :

O crescimento do PIB da economia brasileira em 2023 passou para 2,90%, ante 2,00% do relatório anterior, de junho de 2023;

## CENÁRIO REGIONAL

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas revisou em maio de 2023, que:

Crescimento real do PIB paraense foi de **2,63%**, em 2023;

Em 2024, a estimativa de crescimento da economia paraense passou de **2,78%**.

No âmbito da gestão fiscal, o Pará apresentou excelente conceito junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no final de 2022, apresentando a nota "A" da CAPAG (Classificação da Capacidade de Pagamento).

Relatório da Administração 3T2023  
Comentário do Desempenho

## RESULTADOS CONTÁBEIS

Destaques do Resultado (R\$ mil)	3T2023	2T2023	V3M	3T2022	V12M
Receitas Totais	845.316	810.476	<b>4,30%</b>	783.653	<b>7,87%</b>
Resultado Bruto da Intermedi. Financeira	387.865	387.081	<b>0,20%</b>	335.378	<b>15,65%</b>
Resultado Operacional	115.906	128.902	<b>-10,08%</b>	84.215	<b>37,63%</b>
Margem Financeira	475.966	443.552	<b>7,31%</b>	377.424	<b>26,11%</b>
Lucro Líquido	64.804	66.845	<b>-3,05%</b>	52.191	<b>24,17%</b>
Receita de Serviços	54.196	51.953	<b>4,32%</b>	48.117	<b>12,63%</b>
Despesas com Provisões (PCLD)	88.100	56.471	<b>56,01%</b>	42.045	<b>109,54%</b>
Despesas Administrativas	132.035	132.376	<b>-0,26%</b>	121.943	<b>8,28%</b>
Despesas com Pessoal	163.998	161.459	<b>1,57%</b>	159.825	<b>2,61%</b>
Margem Líquida	7,38%	7,13%	<b>3,51%</b>	6,89%	<b>7,11%</b>

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2023 alcançou o montante de R\$ 64.804 mil, apresentando uma ligeira redução de 3,05% em relação ao 2º trimestre de 2023 e um avanço de 24,17% quando comparado ao mesmo período de 2022. O resultado positivo foi decorrente do bom desempenho das operações de crédito, com crescimento das rendas com consignado, sazonais e

Banparacard, bem como, o crescimento nas receitas da carteira imobiliária, alinhado a redução nas despesas de captação e de outras despesas operacionais.

Já as despesas administrativas do 3º trimestre de 2023, quando comparadas ao 2º trimestre de 2023, apresentaram uma ligeira redução de 0,26%, mantendo-se constante. Quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 8,28%, com destaque para as despesas com serviços de terceiros, em virtude de reajustes contratuais, das despesas com sistemas de processamento de dados, com fortalecimento da tecnologia para os sistemas bancários e despesa com propaganda e publicidade.



**Lucro Líquido**  
**R\$ 64,8 milhões**  
**▲ 24,17% (12m)**

Destaques Patrimoniais – R\$ mil	3T2023	2T2023	V3M	3T2022	V12M
Ativos Totais	16.629.443	15.495.454	<b>7,32%</b>	15.280.953	<b>8,82%</b>
Op. de Crédito (Cart. De Crédito)	12.684.287	11.887.438	<b>6,70%</b>	10.289.908	<b>23,27%</b>
Apli. Interfinanceiras de Liquidez	493.250	431.829	<b>14,22%</b>	2.048.546	<b>-75,92%</b>
Tít. e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.722.502	1.646.145	<b>4,64%</b>	1.507.622	<b>14,25%</b>
Captações Totais	14.050.147	12.999.837	<b>8,08%</b>	12.958.760	<b>8,42%</b>
Patrimônio Líquido	1.843.243	1.808.503	<b>1,92%</b>	1.699.348	<b>8,47%</b>

Os Ativos Totais cresceram 8,82% na comparação anual, influenciados pelo crescimento das operações de crédito. Em relação ao resultado do Patrimônio Líquido do 3T2023, houve um

Relatório da Administração 3T2023

### Comentário do Desempenho

aumento de 8,47% em comparação ao 3T2022, reflexo da incorporação do resultado ao período.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T2023	2T2023	V3M	3T2022	V12M
Inadimplência (% da Carteira)	1,54%	1,35%	<b>14,07%</b>	1,51%	<b>1,99%</b>
Índice de Basileia	15,30%	15,67%	<b>-2,34%</b>	15,97%	<b>-4,18%</b>
Rentabilidade sobre Ativo Total (ROA)	1,45%	1,39%	<b>4,32%</b>	1,23%	<b>17,89%</b>
Rentabilidade sobre Patrim. Líq. (ROE)	12,92%	12,45%	<b>3,78%</b>	10,75%	<b>20,19%</b>
Índice de Eficiência	68,56%	70,16%	<b>-2,28%</b>	74,40%	<b>-7,85%</b>
Índice de Provisão	2,43%	2,20%	<b>10,45%</b>	2,08%	<b>16,83%</b>
Índice de Cobertura	31,53%	30,77%	<b>2,47%</b>	31,22%	<b>0,99%</b>

No 3T2023, o ROE aumentou, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, ocasionado, sobretudo, pela maior rentabilidade das operações de crédito.

Já o índice de eficiência apresentou uma redução de 1,6 p.p e 5,84 p.p., quando comparado com o 2T2023 e 3T2022, respectivamente, em decorrência, principalmente, do crescimento das receitas totais em relação às despesas administrativas.



**Índice de ROE**  
**12,92%**  
**▲ 20,19% (12m)**

Funding	3T2023	2T2023	V3M	3T2022	V12M
Depósitos à Vista	2.490.499.356	1.812.949.664	<b>37,37%</b>	1.973.337.797	<b>26,21%</b>
Depósitos de Poupança	1.631.582.703	1.582.387.004	<b>3,11%</b>	1.535.257.632	<b>6,27%</b>
Depósitos a Prazo	8.013.155.874	9.201.538.060	<b>-12,92%</b>	9.236.370.211	<b>-13,24%</b>
Letras Financeiras	493.246.731	179.327.864	<b>175,05%</b>	163.593.694	<b>201,51%</b>
Obrig. Oper. Comprom.	979.779.497	223.634.713	<b>338,12%</b>	50.200.678	<b>1851,73%</b>
Obrig. Emprést. Repasses	30.052.559	62.339.784	<b>-51,79%</b>	133.860.439	<b>-77,55%</b>
<b>Total</b>	<b>14.080.199.629</b>	<b>13.062.177.089</b>	<b>7,79%</b>	<b>13.092.620.451</b>	<b>7,54%</b>

No 3T2023, com um saldo de aproximadamente R\$ 14,080 bilhões, as captações de setembro cresceram 7,79% no trimestre e 7,54% no ano. Destacamos os Depósitos à Vista, os Depósitos Interfinanceiros e as Letras Financeiras como as principais contribuições para o aumento do *Funding* no período.

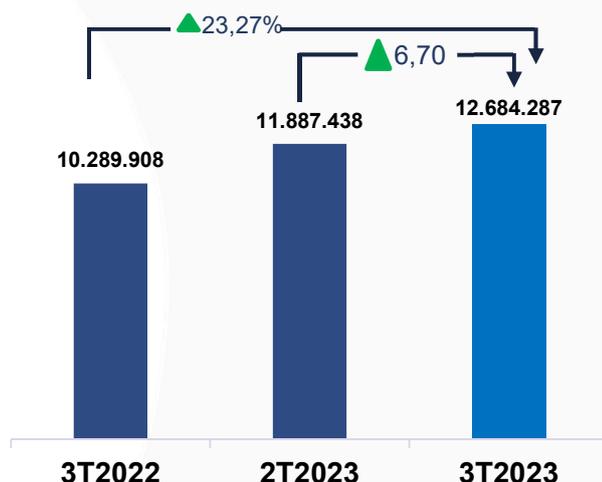
Relatório da Administração 3T2023

Comentário do Desempenho

# CARTEIRA DE CRÉDITO

As Operações Totais de Crédito alcançaram um incremento de 23,27% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o bom desempenho das operações de crédito, com crescimento das rendas com consignado, sazonais e banparacard, bem como, o crescimento nas receitas da carteira imobiliária.

Operações de Crédito – R\$ mil



## Qualidade da Carteira De Crédito Por Nível De Risco

Classe de Risco	3T2023	2T2023	3T2022
AA	60,09%	63,04%	66,49%
A	34,05%	31,51%	27,55%
B	1,35%	1,56%	2,25%
C	0,86%	0,50%	0,59%
D	0,97%	1,08%	0,90%
E - H	2,68%	2,31%	2,22%

No 3T2023, o Banpará manteve 96,35% do seu crédito nas classes de risco AA - C. No 2T2023, esse percentual foi de 96,61%. Já no 3T2022, alcançou 96,88%. Essas classificações, concentradas no intervalo AA-C, estão relacionadas ao volume das operações transacionadas em consignação em folha de pagamento e das concessões de crédito Pessoa Jurídica com garantia associada.

## COBERTURA GEOGRÁFICA



O Banpará finalizou o 3T2023 com 239 unidades de atendimento, entre Agências, Postos de Atendimento, Caixas de Atendimento Avançados – CAV's e Postos de Atendimento Eletrônicos – PAE'S.

Relatório da Administração 3T2023

**Comentário do Desempenho**

**Market Share - Número de Agências Por Região Administrativa 3T23**

Região de Integração	Banpará	Todos os Bancos	(%) Cobertura do Banpará
Araguaia	15	42	35,71%
Baixo Amazonas	14	44	31,82%
Carajás	14	52	26,92%
Guajará <sup>2</sup>	18	122	14,75%
Guamá	19	42	45,24%
Lago de Tucuruí	7	25	28,00%
Marajó	15	23	65,22%
Rio Caeté	14	28	50,00%
Rio Capim	15	44	34,09%
Tapajós	6	15	40,00%
Tocantins	12	42	28,57%
Xingu	9	25	36,00%
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>504</b>	<b>31,15%</b>

Fonte: Relação de Agências BCB (base: junho/2023).

**Market Share em Relação ao Mercado - % - No Estado: 2023 e 2022 (Valores em R\$ mil)**

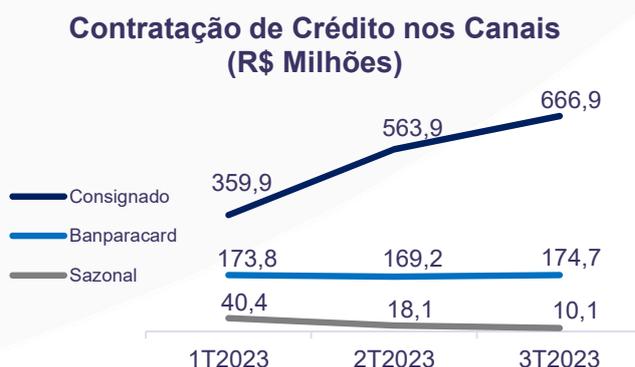
	2023 <sup>1</sup>		Market Share	2022 <sup>1</sup>		Market Share
	Banpará	Pará		Banpará	Pará	
<b>Depósitos a prazo</b>	9.201.538	22.669.560	<b>40,59%</b>	10.095.895	21.860.780	<b>46,18%</b>
<b>Depósitos à vista</b>	1.812.949	6.089.994	<b>29,77%</b>	1.580.627	6.204.995	<b>25,47%</b>
<b>Depósitos de poupança</b>	1.582.387	13.543.893	<b>11,68%</b>	1.456.184	13.860.080	<b>10,51%</b>
<b>Operações de Crédito</b>	11.745.966	54.009.462	<b>21,75%</b>	9.070.064	43.216.284	<b>20,99%</b>

<sup>1</sup> Fonte: ESTBAN - Valores com base no mês de junho/2023 e junho/2022.

## CANAIS E CLIENTES

### Atendimento ao Cliente

No acumulado do 3T2023, foram transacionados R\$ 23,7 bilhões nos canais eletrônicos disponibilizados pelo Banpará. Em termos percentuais, o volume de transações nos canais representou um crescimento de 12,4% comparado ao 2T2022.



Relatório da Administração 3T2023

## Comentário do Desempenho Contas e Clientes

No fechamento do 3T2023, o Banpará alcançou a marca de 679.670 mil clientes ativos, pessoa física e jurídica, representando um crescimento de 7,63% em comparação com o 3T2022. Esse aumento está alinhado a estratégia de expansão da sua presença regional.

3T2023	3T2022
<b>666.657</b>	<b>620.989</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>Pessoa Física</b>
<b>13.013</b>	<b>10.481</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>Pessoa Jurídica</b>

## RECURSOS HUMANOS

O Banpará encerrou o 3T2023 com um total de 2.583 funcionários, tendo um quadro composto por diversos níveis de formação, com profissionais de nível superior, médio e fundamental, admitidos por meio de concurso público, consolidando uma força de trabalho abrangente e dedicada.

### Estagiários e Jovens Aprendizes

No 3T2023 o Banpará possui **362** estagiários e **78** Jovens Aprendizes, garantindo o compromisso do Banco com a formação e desenvolvimento dos jovens, sendo fundamental para o crescimento e contribuição com a sociedade.

### Saúde e Qualidade de Vida



Para garantir o bem-estar do corpo funcional, o Banpará analisa os postos de trabalho e implanta programas de saúde e segurança para prevenção de doenças e acidentes - PGR, análise ergonômica e avaliação da saúde ocupacional dos empregados - PCMSO. O PGR deve ser integrado ao Programa de Saúde Ocupacional (PCMSO), para proteger a saúde dos funcionários.

Também são realizadas campanhas variadas, abordando temas como saúde mental, prevenção ao suicídio, câncer de mama, câncer de próstata, vacinação e prevenção às ISTs/AIDS, além de incentivo a alimentação saudável, contribuindo para a prevenção de doenças e/ou recuperação da saúde dos empregados. Ademais, o Banpará oferece apoio a dependentes químicos e assistência social aos funcionários.

O Banpará também possui o Programa Mais Saúde, que incentiva a realização de check-ups periódicos e, com isso, ainda promove sorteios de prêmios. O check-up regular previne patologias e melhora a qualidade de vida, impactando positivamente no desempenho no trabalho.

## Comentário do Desempenho

Outra ação importante de incentivo à saúde é a oferta mensal de sessões de Terapias Holísticas e do Abono Atividade Física, que incentivam a prática de atividades físicas. Essas atividades contribuem para a prevenção de doenças e/ou recuperação da saúde, melhorando a qualidade de vida do empregado.

## Treinamento e Capacitação



As ações de treinamentos são estruturadas de acordo com as Trilhas de Conhecimentos que são um conjunto integrado de ações de capacitação relacionadas ao progresso na carreira dos empregados.

### Trilhas de Conhecimento



#### Trilha Básica

Ponto de partida para todos os funcionários do Banco, a Trilha Básica tem o foco em desenvolver competências essenciais para as atividades do dia-a-dia e formação do Bancário Banpará.



#### Trilhas Específicas

Voltada para o desenvolvimento de funcionários que estão assumindo função comissionada, as Trilhas Específicas reúnem conhecimentos especializados de acordo com o desafio de cada unidade.



#### Trilha de Liderança

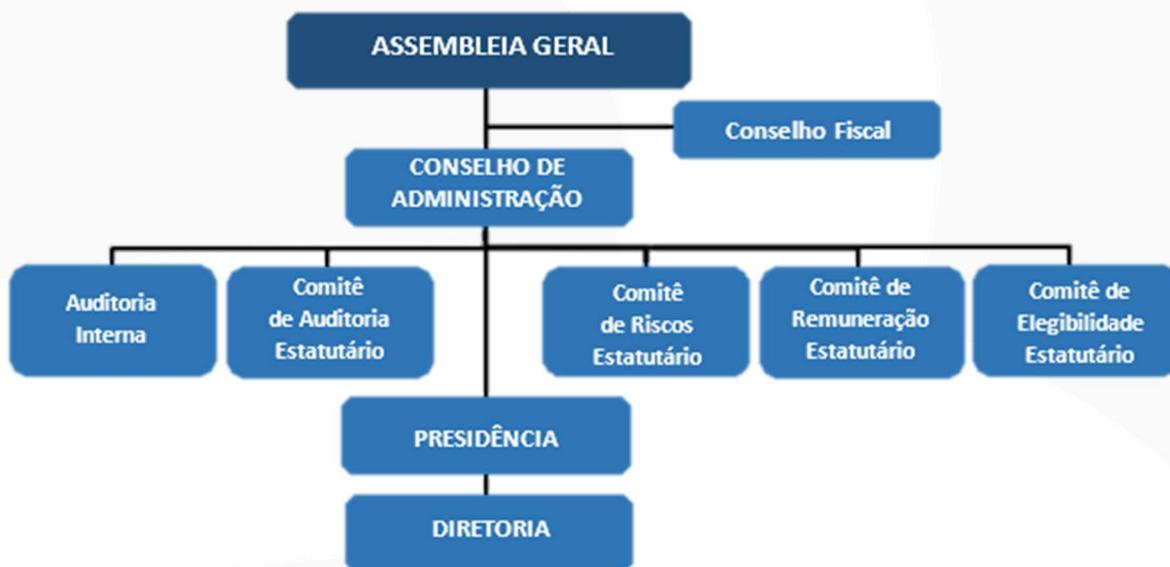
A Trilha de Liderança é voltada para líderes potenciais e em exercício. Tem o foco em aspectos comportamentais e técnicos para formar funcionários de Alto Desempenho.



Comentário do Desempenho

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco do Estado do Pará S.A está aderente às melhores práticas de mercado, no que se refere à sua estrutura de Governança Corporativa. Para isso, a instituição conta com uma estrutura sólida e bem definida, composta por diferentes órgãos de gestão e fiscalização:



Conselho de Administração, composto por 8 (oito) membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas e supervisionar as ações da gestão. Enquanto a Diretoria Colegiada, composta por uma Diretora Presidente e 5 (cinco) diretores, é responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho e praticar os atos necessários à realização dos objetivos sociais da companhia, em conformidade com a legislação em vigor e com o Estatuto Social.

O Banco conta ainda com comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: o Comitê de Auditoria, o Comitê de Riscos, Comitê de Elegibilidade e o Comitê de Remuneração.

Com essa estrutura de Governança Corporativa, o Banco tem como objetivo maximizar o valor a Instituição e garantir a sustentabilidade dos negócios a longo prazo, com ética e responsabilidade, atuando sempre em conformidade com as normas regulatórias e as melhores práticas de mercado.

Relatório da Administração 3T2023

Comentário do Desempenho

# RELACIONAMENTO COM INVESTIDOR

## Estrutura Acionária

Acionista	Ações	%
Governo do Estado do Pará	9.519.433	99,9767%
ICATU Vanguarda CAFBEP PREV MUL FDO INV	755	0,0079%
Administradores	17	0,0002%
Outros	1.444	0,0152%
<b>Total</b>	<b>9.521.649</b>	<b>100%</b>

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 9.521.649 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas domiciliadas no País e com direito ao voto, representadas pelo código BPAR3.

## Rating

Rating de longo prazo

	Local	Global	Soberano
	AA-.br	Ba2	Ba2
	brAA+	BB-	BB-

Todas as informações e relatórios das Agências de Rating estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banpará (ri.banpara.b.br) na seção de Governança Corporativa e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

## Remuneração aos Acionistas

O Banco do Estado do Pará S.A. possui a Política de Pagamento de Dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio, que busca informar ao mercado sobre as práticas adotadas quanto a remuneração aos acionistas da Companhia.

Relatório da Administração 3T2023

## Comentário do Desempenho

# OUVIDORIA

A Ouvidoria do Banpará acredita que é possível den

A Ouvidoria do Banpará acredita que é possível dentro de uma linha de atuação colaborativa, alinhar necessidades, expectativas e interesses diversos, conferindo entrega de valor, agilidade, resolutividade e capilaridade às soluções construídas, fortalecendo o instrumento da mediação na estruturação de uma ouvidoria estratégica.

O prazo para o atendimento é de até 10 dias úteis, conforme a Resolução CMN nº 4.860/2020, ou de 20 dias corridos para assuntos relacionados à Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011.

A atuação da Ouvidoria se dá em consonância com as regulamentações vigentes, sendo signatária da autorregulação Bancária da Febraban que, pelo SARB 022/2019, exige que pelo menos 50% das reclamações sejam respondidas no prazo de até 5 dias úteis. Do qual Banco pretende manter o atendimento célere com no mínimo 50% das demandas recebidas em um prazo de até 05 dias úteis.

No 3T2023 foram analisadas **261 demandas**, sendo 47 (quarenta e sete) procedentes e 214 (duzentos e quatorze) improcedentes.

**145** demandas foram atendidas em até 5 dias úteis, representando 55,55% do total das 261 demandas registradas.

Relatório da Administração 3T2023

Comentário do Desempenho

# GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS E DE CAPITAL

O Banpará é dedicado ao gerenciamento eficaz de riscos financeiros e de capital, seguindo as diretrizes do Comitê de Basileia, as melhores práticas de mercado e normas internas e externas. O Banco busca constantemente aprimorar seus processos, políticas e sistemas para fornecer informações cruciais para a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos em linha com os objetivos estratégicos. A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital do Banpará é adaptada ao seu modelo de negócios, natureza de operações e complexidade dos produtos.

## RISCO DE MERCADO

A Gerência de Risco de Mercado e Liquidez monitora e controla exposições aos riscos de mercado, incluindo avaliações de novas atividades e produtos, garantindo conformidade com procedimentos e controles.

## RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco segue rigorosamente a Resolução CMN nº 4.557/2017 e as melhores práticas do mercado financeiro para gerenciar riscos de liquidez em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia.

## RISCO DE CRÉDITO

São utilizadas análises objetivas e modelos internos para classificar o risco dos clientes, levando em consideração o risco do cliente e da operação, além do risco do grupo econômico para pessoa jurídica.

Em relação ao risco de crédito, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é estruturada com base em diversos critérios e indicadores que são monitorados constantemente para identificar riscos de crédito relevantes.

A abordagem integrada de gerenciamento de riscos financeiros e de capital do Banpará está alinhada com os objetivos estratégicos e é continuamente aprimorada para garantir a solidez e a segurança das operações.

Para o 3º trimestre de 2023 as posições de capital se apresentaram da seguinte forma:

Gestão de Capital - R\$ mil	3T2023	2T2023	3T2022	V3M	V12M
Patrimônio de Referência	1.717.900	1.682.346	1.569.671	2,11%	9,44%
PR Nível I	1.717.900	1.682.346	1.569.671	2,11%	9,44%
Índice de Basileia	15,07%	15,42%	15,97%	-2,30%	-5,66%
RWA	11.402.461	10.909.127	9.828.859	4,52%	16,01%

No 3T2023, o aumento do montante do Patrimônio de Referência – PR foi impulsionado pelo resultado líquido do período.

Por fim, vale destacar o IB, bem acima do limite exigido pelo Bacen (10,5%), verifica-se que o índice apurado no 3T2023 se encontra próximo ao limite estipulado na Declaração de Appetite por Risco – RAS (15%), representando um ponto de atenção em relação a tomada de novas exposições ao risco.

Informações detalhadas sobre o gerenciamento de capital, de risco de mercado, liquidez, crédito, *compliance*, operacional, social, ambiental e climático, podem ser consultadas nos Relatórios de Pilar 3 disponíveis no sítio de Relações com Investidores/Governança Corporativa: <https://ri.banpara.b.br/>

# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

## PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO



**BANPARÁBIO**  
**R\$ 22,75 mi**

Linha de crédito voltada ao fortalecimento da bioeconomia do Estado.



**ENERGIA SOLAR**  
**R\$ 30 mi**

A linha de Energia Solar ajudou 924 lares paraenses no 3T2023, com fonte de energia limpa e sustentável.



**MICROCRÉDITO**  
**R\$ 92,6 mi**

Linha de crédito para micro e pequenos empreendedores do Estado, destinada a suas necessidades de giro ou investimento.



**IMOBILIÁRIO**  
**R\$ 787,5 mi**

O crédito imobiliário Banpará conta as melhores taxas do mercado, financiando até 90% do valor avaliado. É possível ainda contar com o uso do FGTS para financiar o imóvel.



**CRÉDITO RURAL**  
**R\$ 110,59 mi**

Linha de crédito destinada a apoiar pequenos a grandes produtores, seja com custeio, investimento, comercialização e/ou industrialização.

# RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICA E ESG



O Banpará tem buscado medidas para fortalecer a gestão para incorporação da agenda ESG (social, ambiental e climática) nos seus negócios, a fim de mitigar o risco socioambiental relacionado aos negócios e contribuir com as metas do governo para sustentabilidade e redução das emissões de GEE.

As diretrizes socioambientais e climáticas do Banco consolidadas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – **PR SAC** estão pautadas nas melhores práticas de mercado e aderentes às orientações dos órgãos reguladores, dadas especialmente pelas Resoluções CMN nº 4.943/2021 e 4.945/2021, bem como pelas normas do SARB nº 14 da Febraban, visando promover a efetividade desta agenda e mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos, de forma estratégica.

## DESTINAÇÃO DE 2,7 T DE RESÍDUOS PARA COLETA



### FORTALECENDO A AGENDA ESG:

- Gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos no âmbito institucional.
- Implementação do Plano de Comunicação de responsabilidade e risco socioambiental.
- Monitoramento do consumo de papel, energia e descartáveis.
- Implementação do Programa de Treinamentos sobre riscos e responsabilidade socioambiental.
- Crédito sustentável e bioeconomia.
- CDB Verde.



Relatório da Administração 3T2023

**Comentário do Desempenho**

# AGRADECIMENTOS

As realizações alcançadas no 3T2023 são frutos da dedicação e esforço dos nossos empregados e colaboradores, aos quais dirigimos nosso reconhecimento e agradecimento. Ao Governo do Estado do Pará agradecemos pelo apoio recebido e aos demais acionistas, clientes e fornecedores, pela confiança em nós depositada.

## **Diretora-Presidente**

Ruth Pimentel Mélo

## **Diretor de Controle, Risco e Relações com Investidores**

Igor Barbosa Gonçalves

## **Diretores**

Adriano de Aguiar Ribeiro

Graciele Silva de Sousa Galvão

Paulo Roberto Arévalo Barros Filho

Vando Vagner Soares Ferreira

## **Chefe do Núcleo de Relações com Investidores**

Paula Alcantara Bastos Martins

**Notas Explicativas**

# Notas Explicativas 3T2023



## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

O Banco do Estado do Pará S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista, cuja sede administrativa está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 251, Campina, Belém, Pará, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado do Pará. Opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de câmbio. As operações são conduzidas para agregar valor à economia do Estado do Pará e tem como fonte de financiamento, além dos recursos próprios (patrimônio líquido), os recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais. O Banco atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Pará, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As demonstrações do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis n 4.995/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), n 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução BCB n 02/2020 e nas normas aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para contabilização das operações foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando deliberados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Técnicos Contábeis já deliberados pelo CMN até o momento são:

CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – CVM 835;

CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 4.924/2021;

CPC 02 (R2) – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis– Resolução CMN nº 4.524/16;

CPC 03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 4.818/2020;

## Notas Explicativas

- CPC 04 (R1) – Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 – Provisões Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 41 – Resultado por ação – Resolução BCB nº 2/2020; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor do Justo – Resolução CMN nº 4.924/2021.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram aprovadas em 30 de novembro de 2023.

### Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável.

Desse modo, na preparação destas Demonstrações Financeiras Intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; créditos tributários sobre diferenças temporárias, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; plano de suplementação de aposentadoria e plano de saúde; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados

## Notas Explicativas

efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material para os próximos períodos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 5 – Títulos e valores mobiliários;

Nota Explicativa nº 7.2 – Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

Nota Explicativa nº 16 – Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;

Nota Explicativa nº 19 – Plano de suplementação de aposentadoria e plano de saúde;  
e

Nota Explicativa nº 22 – Ativos fiscais diferidos - Créditos tributários ativados.

### Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras Intermediárias contêm registros que refletem o valor de custo amortizado das transações, com exceção da carteira de títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação, que são avaliados pelo valor justo.

### Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras Intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

A avaliação realizada considerou a movimentação de funcionários devido a movimentação de cargos para o período de 2017 a maio de 2023 confrontando com o valor efetivamente pago pelo Banco através dos informes gerados pelo setor de folha de pagamento.

Para melhor apresentação das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram originalmente emitidas em 27 de

## Notas Explicativas

setembro de 2023, e atendendo aos requisitos do pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, a administração decidiu rerepresentá-las procedendo aos ajustes relativos à identificação de erros de exercício anterior. Os efeitos dessas correções no balanço estão demonstrados a seguir e relacionados conforme descrito nas notas explicativas nº 8 e 14.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL DE REAPRESENTAÇÃO RELATIVO A DEZEMBRO DE 2022</b> (Em milhares de Reais)				
ATIVO	NOTA	31.12.2022		
		Reapresentado	Ajustes	Original
<b>Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>190.648</b>	<b>-</b>	<b>190.648</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>14.958.099</b>	<b>21.276</b>	<b>14.936.823</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	1.725.765	-	1.725.765
Títulos e Valores Mobiliários	5	1.551.761	-	1.551.761
Relações Interfinanceiras	6	715.774	-	715.774
Operações de Crédito	7	10.396.744	-	10.396.744
Outros Créditos	8	568.055	21.276	546.779
<b>(Prov. p/ Perdas Esper. Assoc. ao Risco de Crédito)</b>		<b>(240.904)</b>	<b>-</b>	<b>(240.904)</b>
Operações de Crédito	7	(230.704)	-	(230.704)
Outros Créditos	8	(10.200)	-	(10.200)
<b>Outros Ativos</b>		<b>9.674</b>	<b>-</b>	<b>9.674</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>	<b>19</b>	<b>189.290</b>	<b>-</b>	<b>189.290</b>
<b>Investimentos</b>		<b>28</b>	<b>-</b>	<b>28</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>9</b>	<b>225.724</b>	<b>-</b>	<b>225.724</b>
<b>Intangível</b>	<b>9</b>	<b>229.897</b>	<b>-</b>	<b>229.897</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>9</b>	<b>(264.365)</b>	<b>-</b>	<b>(264.365)</b>
(Depreciações Acumuladas)		(165.001)	-	(165.001)
(Amortizações Acumuladas)		(99.364)	-	(99.364)
<b>Total do Ativo</b>		<b>15.298.091</b>	<b>21.276</b>	<b>15.276.815</b>

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL DE REAPRESENTAÇÃO  
RELATIVO A DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	31.12.2022		
		Reapresentado	Ajustes	Original
<b>Depósitos e demais Instrumentos Financeiros</b>		<b>13.216.225</b>	-	<b>13.216.225</b>
Depósitos à Vista	10	1.694.744	-	1.694.744
Depósitos a Prazo	10	9.153.017	-	9.153.017
Depósitos Interfinanceiro	10	-	-	-
Depósitos Poupança	10	1.601.156	-	1.601.156
Captação no Mercado Aberto	10	378.619	-	378.619
Relações Interfinanceiras	11	94.042	-	94.042
Relações Interdependências		20.059	-	20.059
Emissão de Títulos	12	169.199	-	169.199
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	105.389	-	105.389
<b>Provisões</b>	<b>14</b>	<b>210.086</b>	<b>47.279</b>	<b>162.807</b>
Provisão para Pagamentos a Efetuar	14	149.646	47.279	102.367
Provisão para Contingências	14 e 16	60.440	-	60.440
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>6.086</b>	-	<b>6.086</b>
Corrente		6.086	-	6.086
Diferido	21	-	-	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>172.520</b>	-	<b>172.520</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>	<b>1.693.174</b>	<b>(26.003)</b>	<b>1.719.177</b>
Capital Social		1.473.122	-	1.473.122
Reserva de Lucro		246.055		246.055
Lucros Acumulados		(26.003)	(26.003)	-
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>15.298.091</b>	<b>(21.276)</b>	<b>15.276.815</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
RELATIVO A DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de Reais)

Eventos	Capital Social	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucro	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldo em 01.01.2022 (Original)</b>	<b>1.473.122</b>	<b>137.533</b>	<b>12.064</b>	<b>15.980</b>		<b>1.638.699</b>
Lucro do Período	-	-	-	-	179.179	<b>179.179</b>
<b>Destinações:</b>						
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	22	<b>22</b>
Reserva Legal	-	-	8.960	-	(8.960)	-
Reserva Estatutária	-	102.143	-	-	(102.143)	-
Juros s/Capital Próprio	-	-	-	-	(82.743)	<b>(82.743)</b>
Dividendos Adicionais Propostos	-	(14.645)	-	(15.980)	14.645	<b>(15.980)</b>
<b>Ajuste em 31.12.2022</b>	-	-	-	-	<b>(26.003)</b>	<b>(26.003)</b>
<b>Saldo em 31.12.2022 (Reapresentado)</b>	<b>1.473.122</b>	<b>225.031</b>	<b>21.024</b>	-	<b>(26.003)</b>	<b>1.693.174</b>

## Notas Explicativas

<b>Nota Explicativa 8 – Operações de Crédito – Outros créditos</b>			
<b>Contas</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Original</b>
<b>Carteira de câmbio</b>	<b>80.835</b>	-	<b>80.835</b>
<b>Créditos a receber</b>	<b>5.384</b>	-	<b>5.384</b>
Serviços prestados a receber	5.384	-	5.384
<b>Créditos diversos</b>	<b>481.836</b>	<b>21.276</b>	<b>460.560</b>
Adiantamento e antecipações salariais	6.434	-	6.434
Adiantamento para pagamento	83.023	-	83.023
Devedores por depósitos em garantia (a)	101.275	-	101.275
Imposto e contribuições a compensar	114.659	21.276	93.383
Pagamentos a ressarcir	1.324	-	1.324
Título e crédito a receber sem característica de concessão	4.353	-	4.353
Valores a receber a título de transações de pagamento (b)	98.492	-	98.492
Devedores diversos – País (c)	72.276	-	72.276
<b>Prov. p/ perdas esper. assoc. ao risco de crédito</b>	<b>(10.200)</b>	-	<b>(10.200)</b>
Com característica de concessão de crédito (Notas 7.1 e 7.2)	(3.949)	-	(3.949)
Sem característica de concessão de crédito (d)	(6.251)	-	(6.251)
<b>Circulante</b>	<b>557.855</b>	<b>21.276</b>	<b>536.579</b>

<b>Nota Explicativa 14 – Outras Obrigações – Provisões para pagamentos</b>			
<b>Contas</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Original</b>
<b>Circulante</b>	<b>175.748</b>	<b>47.279</b>	<b>128.469</b>
Provisão com pessoal	71.117	47.279	23.838
Provisão com PLR	20.222	-	20.222
Provisão para outras despesas administrativas	55.685	-	55.685
Passivo para risco – Trabalhista	18.422	-	18.422
Passivo para risco – Cível	1.914	-	1.914
Passivo para risco – Tributária	5.640	-	5.640
Passivo para risco – Cessão de crédito rural com coobrigação	126	-	126
Outros	2.622	-	2.622
<b>Não circulante</b>	<b>34.338</b>	-	<b>34.338</b>
Passivo para risco – Trabalhista	16.835	-	16.835
Passivo para risco – Cível	14.811	-	14.811
Passivo para risco - Tributário	2.692	-	2.692
<b>Total</b>	<b>210.086</b>	<b>47.279</b>	<b>162.807</b>

### 2.2. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas pelo Banco são aplicadas de forma consistente e uniforme em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

#### a. Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos

## Notas Explicativas

respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas decorrentes das operações ativas e passivas deve ser realizada *pro-rata temporis*, considerando o número de dias corridos.

### **b. Caixa e Equivalente a Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

### **c. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

### **d. Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Banco possui papéis classificados em:

**Títulos para Negociação:** adquiridos com o propósito de serem ativados e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

Conforme determina o parágrafo único do art. 7º da Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial e no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis os valores são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa

## Notas Explicativas

descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**Títulos mantidos até o Vencimento:** adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos com base nas condições pactuadas com a contraparte, em contrapartida ao resultado. O registro dos “Títulos mantidos até o vencimento” em circulante e não circulante foi definido de acordo com os seus respectivos prazos de vencimento.

Os rendimentos dos títulos, calculados *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados são apropriados ao resultado. O Banco, em 30 de setembro de 2023, não possuía papéis classificados na categoria disponível para venda.

### e. Instrumentos Financeiros Derivativos

Durante o 3º trimestre de 2023, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos, bem como não possuía qualquer saldo registrado de operações dessa natureza.

### f. Relações Interfinanceiras

Os depósitos no BACEN são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista, e não estão disponíveis para financiar as operações de rotina do Banco, assim como não estão inclusos caixas e equivalentes de caixa.

Créditos com o Fundo de Compensação de Valores Salariais (FCVS) são vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH) que correspondem aos valores residuais de contratos encerrados, habilitados e homologados pela Caixa Econômica Federal (CEF) e em processo de emissão dos títulos de Compensações de Variações Salariais (CVS) pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O FCVS, criado por intermédio da Resolução CMN nº 25, de 16 de junho de 1967, do Conselho de Administração do extinto Banco Nacional da Habitação (BNH), tem como função garantir, perante os Bancos/agentes financeiros, a quitação do saldo remanescente dos contratos de

## Notas Explicativas

financiamento imobiliário residencial decorrente do descasamento entre os índices de inflação, utilizados para corrigir monetariamente os valores dos contratos e os reajustes salariais.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção, por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

### g. Operações de Crédito

Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas, as operações de crédito encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações.

Todas as operações de crédito têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração do Banco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e a avaliação da Administração do Banco quanto ao nível de risco.

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e a partir do 60º dia em rendas a apropriar, as mesmas serão apropriadas ao resultado somente quando efetivamente forem recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/1999, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

## Notas Explicativas

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, cinco anos.

### **h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas, conforme as normas do CMN/BACEN, associadas a avaliações procedidas pela Administração do Banco na determinação dos riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada suficiente pela Administração do Banco e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 7.2).

### **i. Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito**

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras MasterCard e Bcard (bandeira própria). Esses valores são contabilizados em valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota Explicativa nº 8c).

### **j. Outros Valores e Bens**

Compostos, basicamente, por bens não destinados a uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, classificados como bens recebidos em dação em pagamento e registrados pelo valor contábil do empréstimo ou do financiamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio de provisão por desvalorização, de acordo com as normas vigentes; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

### **k. Investimentos**

Os investimentos estão registrados inicialmente pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas por desvalorização, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### I. Imobilizado de uso

Corresponde aos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

O ativo imobilizado do Banco é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: imóveis de uso 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações 10% ao ano; veículos 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A Administração do Banco entende serem essas as taxas que melhor espelham a depreciação do seu imobilizado pelo uso, ação do tempo e desgaste por obsolescência. A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota Explicativa nº 09.

### m. Intangível

O intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção do Banco ou exercido com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016.

Esse grupo está representado por aquisição de *software*. São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 09.

## Notas Explicativas

### **n. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)**

Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperado. Esse procedimento é realizado, no mínimo, anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

### **o. Depósitos e captações no mercado aberto**

Depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota Explicativa nº 10.

### **p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Ativos e passivos contingentes referem-se ao reconhecimento de direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. A mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/2022 e na Resolução CMN nº 3.823/09, que determinam:

- Os passivos contingentes decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores classificados como prováveis são provisionados e divulgados nas notas explicativas, os valores classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas. Os valores das contingências são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

## Notas Explicativas

- O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é uma obrigação presente, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos do Banco capazes de gerar benefícios econômicos. Os valores registrados no passivo relacionados às ações civis públicas, representados por decisões favoráveis, provisórias ou definitivas, serão mantidos pelo prazo prescricional de cinco anos do direito à execução.
- Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente. Quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível, referido ganho é reconhecido nas demonstrações contábeis porque o ativo relacionado deixa de ser ativo contingente. Os ativos contingentes, para os quais a entrada de benefícios econômicos é provável, têm sua natureza divulgada nas notas explicativas, bem como uma estimativa de seus efeitos financeiros, quando praticável.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias são derivadas de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos, quando aplicável, integralmente nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, está apresentado na Nota Explicativa nº 16.

### q. Tributos

As provisões para imposto de renda, contribuição social, PIS/PASEP, COFINS e ISS, constituídas às alíquotas a seguir discriminadas, consideraram as bases de cálculo previstas na legislação vigente para cada tributo:

Tributos	Alíquotas
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição Social sobre o Lucro	20%
PIS/PASEP	0,65%
COFINS	4%
ISS	Até 5%

## Notas Explicativas

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

### **r. Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos por competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica, de responsabilidade do Banco, são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na forma da Resolução CMN nº 4.877/2020.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco.

### **s. Outros ativos e passivos**

Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

As férias, vencidas e proporcionais, os abonos e as folgas são integralmente provisionados mensalmente, incluindo-se os encargos aplicáveis.

### **t. Demonstração do valor adicionado**

O Banco elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – CVM nº 557/2009, apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

### **u. Resultado não-recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O Banpará considera, para mensurar os resultados como não recorrentes, o período de dois anos que antecedem e que sucedem a data base.

## Notas Explicativas

### v. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao exercício a que se referem as Demonstrações Financeiras Intermediárias, é aquele evento favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do exercício e a data na qual é autorizada a emissão dessas informações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras Intermediárias;
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as Demonstrações Financeiras Intermediárias.

### 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa tem a seguinte composição:

Contas	30.09.2023	31.12.2022
<b>Caixa</b>	<b>277.694</b>	<b>190.648</b>
Disponibilidades em moeda nacional	254.381	166.262
Disponibilidades em moeda estrangeira	23.313	24.386
<b>Equivalente de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>1.150.163</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.150.163
<b>Total</b>	<b>277.694</b>	<b>1.340.811</b>

O montante de R\$ 277.964 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 1.340.811 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a aplicações com vencimentos iguais ou inferiores a 90 dias da data da aplicação, sem expectativa de mudança significativa de valor e resgatáveis a qualquer momento, portanto, foram considerados como equivalentes de caixa. A redução no saldo dessas aplicações se justifica pelo aumento das liberações de crédito, com destaque para os empréstimos consignados.

## Notas Explicativas

### 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez tem a seguinte composição:

Títulos	30.09.2023	31.12.2022
<b>Aplicações - Mercado Aberto</b>	-	<b>1.150.163</b>
<b>Posição bancada</b>	-	<b>1.150.163</b>
Letras financeiras do tesouro	-	760.107
Letras do tesouro nacional	-	100.017
Notas do tesouro nacional	-	290.039
<b>Aplicações - Depósitos interfinanceiros</b>	<b>493.250</b>	<b>575.602</b>
Não ligadas vinculadas ao crédito rural	493.250	575.602
<b>Total</b>	<b>493.250</b>	<b>1.725.765</b>

### Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Posição bancada	9.708	60.713	70.020	207.218
Posição Financiada	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	8.417	33.231	28.334	60.146
<b>Total</b>	<b>18.125</b>	<b>93.944</b>	<b>98.354</b>	<b>267.364</b>

As rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários, tendo sua redução justificada pela diminuição no saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez em decorrência do aumento das operações de crédito.

### 5. Títulos e Valores Mobiliários

#### 5.1 Classificação por tipo de papel

Títulos	30.09.2023	31.12.2022
<b>Livres</b>	<b>548.221</b>	<b>1.108.355</b>
Letras Financeiras do Tesouro	498.625	839.231
CVS (a)	48.119	56.198
Letras imobiliárias	-	211.402
Cotas de fundos de investimento em participações (b)	1.411	1.456
Bladex	66	68
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>1.004.549</b>	<b>379.570</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.004.549	379.570
<b>Vinculados ao Banco Central</b>	<b>161.771</b>	<b>53.743</b>
Letras Financeiras do Tesouro	161.771	53.743
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<b>7.961</b>	<b>10.093</b>
Letras Financeiras do Tesouro	7.961	10.093
<b>Total</b>	<b>1.722.502</b>	<b>1.551.761</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.672.906</b>	<b>1.494.039</b>
<b>Não circulante</b>	<b>49.596</b>	<b>57.722</b>

## Notas Explicativas

(a) O Banpará mantém em sua carteira Títulos Federais como Certificados de Variação Salarial (CVS), os quais são classificados como ativos mantidos até o vencimento. Por se tratarem de títulos públicos federais, desfrutam de uma classificação pelo Banpará como ativos isentos de risco de crédito e garantia de liquidez no vencimento. Nesse contexto, consideramos o ajuste a valor de mercado como meramente informativo, o qual não é registrado contabilmente. No que concerne aos procedimentos de ajuste de marcação a mercado, a Marcação a Mercado (MaM) dos CVS é calculada mensalmente, levando em consideração o valor nominal ajustado (VNA) divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Esse cálculo engloba a correção monetária, juros e amortização do principal. O processo de MaM, aplicado aos CVS categorizados como A, B, C e D, envolve a determinação do VNa (valor nominal atualizado) do título. Com base no VNa, projeta-se o fluxo de caixa futuro, considerando as taxas de amortização e juros no período que vai desde a emissão até o vencimento do título. Em seguida, é realizada a atualização desse fluxo de caixa a valor presente, utilizando a curva de juros como fator de desconto ( $DI \times TR$ ).

(b) Objetivando promover o desenvolvimento da Amazônia, o Banco investe no Fundo de Investimento em Participações em Empresas Sustentáveis na Amazônia (FIP Amazônia), cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia proporcionando crescimento social, econômico e ambiental. O regulamento do fundo estabelece que o seu prazo de duração é de doze anos, podendo ser prorrogado por mais três anos.

## Notas Explicativas

### 5.2 Classificação por categoria e vencimento

Títulos	Sem vencimento	Meses		Anos			30.09.2023	31.12.2022
		Até 3	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL	TOTAL
<b>Títulos para negociação</b>	-	-	553.414	457.443	579.624	82.425	1.672.906	1.494.039
<b>Títulos públicos</b>	-	-	553.414	457.443	579.624	82.425	1.672.906	1.494.039
Letras de crédito	-	-	-	-	-	-	-	211.402
Letras financeiras tesouro	-	-	553.414	457.443	579.624	82.425	1.672.906	1.282.637
<b>Títulos mantidos até o vencimento (a)</b>	<b>66</b>	-	-	1.411	48.119	-	49.596	57.654
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	48.119	-	48.119	56.198
CVS	-	-	-	-	48.119	-	48.119	56.198
<b>Títulos privados</b>	-	-	-	1.411	-	-	1.411	1.456
Cotas de fundos de invest. em participações	-	-	-	1.411	-	-	1.411	1.456
<b>Outros títulos de renda variável aplicado no exterior</b>	<b>66</b>	-	-	-	-	-	66	68
Bladex	66	-	-	-	-	-	66	68
<b>Total em 30.09.2023</b>	<b>66</b>	-	553.414	458.854	627.743	82.425	1.722.502	-
<b>Total em 31.12.2022</b>	<b>68</b>	1.161	50.464	691.972	658.075	150.021	-	1.551.761

(a) Não houve reclassificação entre categorias nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 31 de dezembro 2022. Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001, o Banco declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

### 5.3 Quanto aos ajustes de marcação a mercado

Títulos	30.09.2023		31.12.2022		30.09.2023	31.12.2022
	Custo amortizado	Mercado	Custo amortizado	Mercado	Ajuste	Ajuste
<b>Para negociação</b>	<b>1.275.135</b>	<b>1.672.906</b>	<b>1.229.109</b>	<b>1.282.637</b>	<b>397.771</b>	<b>53.528</b>
Letras de crédito	-	-	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	1.275.135	1.672.906	1.229.109	1.282.637	397.771	53.528
<b>Mantidos até o vencimento (a)</b>	<b>49.596</b>	<b>49.596</b>	<b>57.654</b>	<b>57.654</b>	-	-
CVS	48.119	48.119	56.198	56.198	-	-
Cotas de fundos de invest. em participações	1.411	1.411	1.456	1.456	-	-
Bladex	66	66	68	68	-	-

(a) Os títulos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo de aquisição e acrescidos pelos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

## Notas Explicativas

### 5.4 Quanto aos níveis de informação na mensuração ao valor justo

TVM para negociação e mantidos até o vencimento, a valor de mercado.	Saldo		
	30.09.2023	Nível 1	Nível 2
<b>Para negociação</b>			
Letras de crédito imobiliário	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	1.672.906	1.672.906	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>			
CVS	48.119	-	48.119
Cotas de fundos de invest. em participações.	1.411	-	1.411
<b>Sem vencimento</b>			
Bladex	66	-	66
<b>Total</b>	<b>1.722.502</b>	<b>1.672.906</b>	<b>49.596</b>

TVM para negociação e mantidos até o vencimento, a valor de mercado	Saldo		
	31.12.2022	Nível 1	Nível 2
<b>Para negociação</b>			
Letras de crédito	211.402	-	211.402
Letras financeiras do tesouro	1.282.637	1.282.637	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>			
CVS	56.198	-	56.198
Cotas de fundos de invest. em participações	1.456	-	1.456
<b>Mantidos até o vencimento</b>			
CVS	68	-	68
<b>Total</b>	<b>1.551.761</b>	<b>1.282.637</b>	<b>269.124</b>

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, cujo os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

## Notas Explicativas

**Nível 3** – Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

### Rendas com títulos e valores mobiliários:

Contas	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Resultado de títulos de renda fixa	53.406	153.590	45.367	107.632
Resultado de títulos de renda variável	(47)	(44)	(1.052)	(1.052)
Ajustes positivos (negativos) ao valor de mercado TVM	(187)	1.698	409	2.995
Reversão da provisão para desvalorização de títulos livres	-	-	11.754	11.754
<b>Total</b>	<b>53.172</b>	<b>155.244</b>	<b>56.478</b>	<b>121.329</b>

## 6. Relações Interfinanceiras

Contas	30.09.2023	31.12.2022
Direitos junto à participação de sistemas de liquidação	24.567	83.076
Reservas compulsórias em espécie – BACEN (a)	518.592	244.229
Recolhimentos sobre depósitos de poupança – BACEN	323.873	315.076
SFH – Créditos junto ao FCVS (b)	52.588	73.393
<b>Total</b>	<b>919.620</b>	<b>715.774</b>
<b>Circulante</b>	<b>867.032</b>	<b>642.381</b>
<b>Não circulante</b>	<b>52.588</b>	<b>73.393</b>

(a) Os depósitos no BACEN são compostos, basicamente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, com exceção dos decorrentes de depósitos à vista que não são remunerados.

(b) Os créditos vinculados ao SFH correspondem aos valores residuais de contratos encerrados, habilitados e homologados pela Caixa Econômica Federal (CEF) e em processo de emissão dos títulos CVS pela STN. O Banco possui, na carteira de FCVS, o montante de R\$ 52.588 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 73.393 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente, esses contratos rendem juros de 3,12% a.a., quando utilizado recursos do FGTS e 6,17% a.a., quando utilizados recursos próprios, acrescidos de atualização monetária de acordo com a variação da Taxa de Referência (TR). Esses créditos têm seus saldos mensurados pelos valores efetivamente reconhecidos pela CEF.

## Notas Explicativas

### 7. Operações de Crédito

#### 7.1. Composição da carteira com característica de concessão de crédito

##### a. Por tipo de operação

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Operações de crédito</b>	<b>12.534.297</b>	<b>10.396.744</b>
Empréstimos e Títulos descontados	11.552.748	9.834.658
Financiamentos	60.701	24.382
Financiamentos rurais e agroindustriais	133.345	94.394
Financiamentos imobiliários	787.503	443.310
<b>Outras rubricas</b>	<b>154.323</b>	<b>180.126</b>
Valores a receber relativos a transações de pagamento	109.502	98.492
Operações de câmbio	44.821	81.634
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>12.688.620</b>	<b>10.576.870</b>
<b>(Prov. p/ perdas esper. assoc. ao risco de crédito)</b>	<b>(308.210)</b>	<b>(234.653)</b>
Provisões constituídas	(301.863)	(230.704)
Outros créditos (Nota 8)	(6.347)	(3.949)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>12.380.410</b>	<b>10.342.217</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.394.574</b>	<b>2.724.634</b>
<b>Não circulante</b>	<b>8.985.836</b>	<b>7.617.583</b>

##### b. Composição por segmento e tipo de pessoa

Produtos	30.09.2023	31.12.2022
<b>Pessoa física</b>	<b>12.364.906</b>	<b>10.308.481</b>
Consignados	9.581.766	8.110.390
Banparacard	1.291.160	1.262.723
Cheque especial	6.517	7.690
Cartão de crédito	176.744	165.987
Sazonais	160.717	1.668
Imobiliário	713.649	413.032
Outros	434.353	346.991
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>323.714</b>	<b>268.389</b>
Cheque empresarial	4.550	4.834
Capital de giro	168.567	216.593
Imobiliário	73.854	30.278
Outros	76.743	16.684
<b>Total</b>	<b>12.688.620</b>	<b>10.576.870</b>

## Notas Explicativas

### c. Por faixas de vencimento e nível de risco

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2023	31.12.2022
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>7.624.097</b>	<b>4.303.452</b>	<b>166.863</b>	<b>98.709</b>	<b>116.302</b>	<b>31.399</b>	<b>39.818</b>	<b>44.588</b>	<b>130.800</b>	<b>12.556.028</b>	<b>10.464.041</b>
Até 30 dias	214.927	149.191	19.877	7.529	4.803	3.313	2.655	3.068	7.490	412.853	322.947
31 a 60 dias	63.859	53.560	13.802	4.034	3.098	1.481	2.137	1.241	4.095	147.307	301.952
61 a 90 dias	279.660	176.582	11.257	4.433	3.692	1.864	2.001	1.952	5.152	486.593	262.235
91 a 180 dias	500.231	320.288	23.191	10.567	8.341	4.570	5.629	4.982	13.651	891.450	593.643
181 a 360 dias	839.948	530.197	58.443	16.235	11.255	4.528	9.868	5.347	19.903	1.495.724	1.265.437
Acima de 360 dias	5.725.472	3.073.634	40.293	55.911	85.113	15.643	17.528	27.998	80.509	9.122.101	7.717.827
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>-</b>	<b>17.103</b>	<b>4.500</b>	<b>10.323</b>	<b>7.308</b>	<b>9.995</b>	<b>8.675</b>	<b>13.670</b>	<b>61.018</b>	<b>132.592</b>	<b>112.828</b>
Até 14 dias	-	17.060	1.422	1.264	1.040	1.002	461	887	2.055	25.191	14.041
15 a 30 dias	-	43	3.078	3.000	625	291	1.513	286	825	9.661	9.589
31 a 60 dias	-	-	-	6.059	1.597	1.852	1.361	1.959	3.820	16.648	14.684
61 a 90 dias	-	-	-	-	4.046	1.708	781	2.036	3.799	12.370	14.315
91 a 180 dias	-	-	-	-	-	5.142	4.559	8.502	11.303	29.506	25.975
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	39.156	39.156	34.221
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60	4
<b>Total em 30.09.2023</b>	<b>7.624.097</b>	<b>4.320.555</b>	<b>171.363</b>	<b>109.032</b>	<b>123.610</b>	<b>41.394</b>	<b>48.493</b>	<b>58.258</b>	<b>191.818</b>	<b>12.688.620</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2022</b>	<b>6.415.851</b>	<b>3.528.785</b>	<b>230.398</b>	<b>55.861</b>	<b>96.477</b>	<b>30.159</b>	<b>28.255</b>	<b>36.282</b>	<b>154.802</b>	<b>-</b>	<b>10.576.870</b>

### d. Por Setores de Atividade

Setores	30.09.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Varejo - Pessoas Físicas	11.514.884	90,76	9.797.546	92,64
Varejo - Pessoas Jurídicas	177.229	1,40	136.257	1,29
Rural - Pessoa Física e Jurídica	133.345	1,05	94.394	0,89
Fomento - Pessoa Física e Jurídica	30.838	0,24	23.729	0,22
Cambio - Pessoa Física e Jurídica	44.820	0,35	81.634	0,77
Imobiliário - Pessoa Física e Jurídica	787.504	6,21	443.310	4,19
<b>Total</b>	<b>12.688.620</b>	<b>100,01</b>	<b>10.576.870</b>	<b>100,00</b>

### e. Concentração dos principais devedores

Relação	30.09.2023		31.12.2022	
	Valor	%	Valor	%
Principal devedor	38.832	0,31	56.563	0,53
10 maiores devedores	172.330	1,36	134.351	1,27
20 maiores devedores	101.008	0,80	61.597	0,58
50 maiores devedores	87.935	0,69	72.869	0,69
100 maiores devedores	111.558	0,88	99.774	0,94
Demais devedores	12.176.957	95,97	10.151.716	95,99
<b>Total</b>	<b>12.688.620</b>	<b>100,00</b>	<b>10.576.870</b>	<b>100,00</b>

## 7.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito estão classificadas em ordem crescente de risco e com base nessa classificação constituiu-se provisões para perdas esperadas associadas ao

## Notas Explicativas

risco de crédito a taxas que variam entre 0% a 100%, em razão da classificação das operações por ordem de risco, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

Contas	30.09.2023	31.12.2022
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(230.704)</b>	<b>(196.476)</b>
Provisões constituídas	(1.491.499)	(1.290.615)
Reversões de provisões	1.296.480	1.099.842
Valores baixados ou compensados com créditos	123.860	156.545
<b>Saldo final do período</b>	<b>(301.863)</b>	<b>(230.704)</b>
<b>Outros créditos - Saldo no início do período</b>	<b>(3.949)</b>	<b>(3.929)</b>
Provisões constituídas	(42.443)	(44.736)
Reversões de provisões	40.045	44.716
<b>Outros créditos - Saldo no final do período</b>	<b>(6.347)</b>	<b>(3.949)</b>
<b>Saldo final do período</b>	<b>(308.210)</b>	<b>(234.653)</b>
<b>Circulante</b>	<b>(171.945)</b>	<b>(134.415)</b>
<b>Não circulante</b>	<b>(136.265)</b>	<b>(100.238)</b>

### 7.3. Movimentação da carteira de renegociação

Contas	30.09.2023	30.09.2022
<b>Saldo no início do período</b>	<b>149.998</b>	<b>122.182</b>
Renegociação	80.594	67.789
Recebimentos	(45.251)	(43.118)
Baixas	(12.108)	(5.947)
<b>Saldo final do período</b>	<b>173.233</b>	<b>140.906</b>
<b>Prov. p/ perdas esper. assoc. ao risco de crédito</b>	<b>63.865</b>	<b>51.386</b>
<b>Percentual de Provisão da Carteira de Renegociação</b>	<b>36,87%</b>	<b>36,47%</b>

### 7.4. Rendas de operações de crédito

Contas	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Adiantamento a depositante	35	206	103	209
Empréstimo	653.031	1.826.865	524.027	1.436.935
Financiamento com interveniência	2.168	5.335	567	2.369
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	11.952	33.380	10.799	29.757
Financiamentos rurais	3.920	10.460	1.477	1.893
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	16.551	42.520	7.649	19.456
<b>Total</b>	<b>687.657</b>	<b>1.918.766</b>	<b>544.622</b>	<b>1.490.619</b>

## Notas Explicativas

### 8. Outros Créditos

Contas	30.09.2023	31.12.2022 (reapresentado)
<b>Carteira de câmbio</b>	<b>82.784</b>	<b>80.835</b>
<b>Créditos a receber</b>	<b>6.907</b>	<b>5.384</b>
Serviços prestados a receber	6.899	5.384
Serviços prestados em arranjo de pagamento	8	-
<b>Créditos diversos</b>	<b>470.496</b>	<b>481.836</b>
Adiantamento e antecipações salariais	22.415	6.434
Adiantamento para pagamento	57.038	83.023
Devedores por depósitos em garantia (a)	111.530	101.275
Imposto e contribuições a compensar	123.206	114.659
Pagamentos a ressarcir	2.152	1.324
Título e crédito a receber sem característica de concessão	3.394	4.353
Valores a receber a título de transações de pagamento (b)	109.502	98.492
Devedores diversos – País (c)	41.259	72.276
<b>Prov. p/ perdas esper. assoc. ao risco de crédito</b>	<b>(5.688)</b>	<b>(10.200)</b>
Com característica de concessão de crédito (Notas 7.1 e 7.2)	(2.015)	(3.949)
Sem característica de concessão de crédito (d)	(3.673)	(6.251)
<b>Circulante</b>	<b>532.453</b>	<b>557.855</b>

(a) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados, em sua maioria, aos questionamentos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal.

(b) O saldo de valores a receber relativos a transações de pagamento totalizam o valor de R\$ 109.502 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 98.492 em 31 de dezembro de 2022) e estão assim distribuídos:

Contas	30.09.2023	31.12.2022
<b>BANPARÁ Mastercard</b>	<b>109.451</b>	<b>98.379</b>
Valores a faturar	15.166	16.854
Faturados a receber	39.636	29.155
Parcelado lojista a agendar bandeira	54.649	52.370
<b>Cartão BANPARÁ</b>	<b>51</b>	<b>112</b>
Parcelado sem juros	51	112
<b>Total</b>	<b>109.502</b>	<b>98.492</b>

(c) O montante de devedores diversos totaliza R\$ 41.259 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 72.276 em 31 de dezembro de 2022), registrado principalmente pelos valores transitórios correspondentes às parcelas de empréstimos consignados, cujas liquidações ocorrem na primeira quinzena do mês subsequente, com o repasse dos órgãos consignantes.

## Notas Explicativas

(d) O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito sem característica de concessão somam o valor de R\$ 3.675 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 6.251 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrativo abaixo:

Contas	30.09.2023	30.09.2022
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(6.251)</b>	<b>(2.924)</b>
Provisões constituídas	(5.567)	(6.501)
Reversões de provisões	8.145	2.493
<b>Saldo final do período</b>	<b>(3.673)</b>	<b>(6.932)</b>

### 9. Imobilizado de uso e Intangível

A Administração entende que não há evidências de que esses bens estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

O intangível é composto basicamente por *softwares*, os quais são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada em 20% ao ano, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Imobilizado de Uso	Imobilizações em cursos	Imóveis em uso	Móveis e equip. de uso	Sistema de comunicação	Sist. proc. dados e equipam.	Sistema de segurança	Veículos	Total
Custo	1.514	58.218	23.933	10.790	116.604	14.494	171	225.724
Depreciação acumulada	-	(37.534)	(16.031)	(6.606)	(96.642)	(8.017)	(171)	(165.001)
<b>Líquido 31.12.2022</b>	<b>1.514</b>	<b>20.684</b>	<b>7.902</b>	<b>4.184</b>	<b>19.962</b>	<b>6.477</b>	-	<b>60.723</b>
Aquisições	856	-	1.389	45	5.916	456	-	8.662
Baixas custo	-	-	-	-	(133)	-	-	(133)
Baixas depreciação	-	-	-	-	133	-	-	133
Depreciação	-	(482)	(1.383)	(633)	(5.695)	(766)	-	(8.959)
Transferências	(1.098)	856	-	-	-	242	-	-
<b>Movimentação líquida</b>	<b>(242)</b>	<b>374</b>	<b>6</b>	<b>(588)</b>	<b>221</b>	<b>(68)</b>	-	<b>(297)</b>
Custo	1.272	59.074	25.322	10.835	122.387	15.192	171	234.253
Depreciação acumulada	-	(38.016)	(17.414)	(7.239)	(102.204)	(8.783)	(171)	(173.827)
<b>Líquido 30.09.2023</b>	<b>1.272</b>	<b>21.058</b>	<b>7.908</b>	<b>3.596</b>	<b>20.183</b>	<b>6.409</b>	-	<b>60.426</b>

## Notas Explicativas

Intangível	Software	Intangível em curso	Marcas	Outros ativos intangíveis	Total
Custo	188.013	23.060	3.000	15.824	229.897
Amortização acumulada	(96.364)	-	(3.000)	-	(99.364)
<b>Líquido 31.12.2022</b>	<b>91.649</b>	<b>23.060</b>	<b>-</b>	<b>15.824</b>	<b>130.533</b>
Aquisições	14.123	6.150	3.000	19	23.292
Baixas custo	(29.622)	-	(3.000)	-	(32.622)
Baixas amortização	29.622	-	3.000	-	32.622
Amortização	(27.722)	-	(750)	(10)	(28.482)
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Movimentação líquida</b>	<b>(13.599)</b>	<b>6.150</b>	<b>2.250</b>	<b>9</b>	<b>(5.190)</b>
Custo	172.514	29.210	3.000	15.843	220.567
Amortização acumulada	(94.464)	-	(750)	(10)	(95.224)
<b>Líquido 30.09.2023</b>	<b>78.050</b>	<b>29.210</b>	<b>2.250</b>	<b>15.833</b>	<b>125.343</b>

### 10. Depósitos e captações no mercado aberto

#### a. Composição por tipo de depósito

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os depósitos de poupança foram atualizados pela variação da TR e acrescidos de juros de 6% ao ano quando a SELIC for maior que 8,5% ao ano, ou por 70% da SELIC + TR quando a SELIC for menor que 8,5% ao ano; os depósitos a prazo são remunerados à taxa do CDI com vencimentos de 60, 180, 360 e acima de 360 dias.

Contas	30.09.2023	31.12.2022
<b>Circulante</b>	<b>9.991.658</b>	<b>9.954.982</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>2.490.499</b>	<b>1.694.744</b>
Depósitos do público	416.721	340.066
Depósitos de instituições financeiras	402	402
Depósitos vinculados	12.030	10.904
Depósitos de governo	2.061.346	1.343.372
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>5.427.693</b>	<b>6.659.082</b>
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>1.631.583</b>	<b>1.601.156</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.585.463</b>	<b>2.493.935</b>
Depósitos a prazo	2.585.463	2.493.935
<b>Total</b>	<b>12.577.121</b>	<b>12.448.917</b>

O Banco mantém com o Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB, Banco do Estado de Sergipe – BANESE, Banco do Estado do Espírito Santo – BANESTES e Banco Cooperativo SICREDI S.A – SICREDI um acordo de compensação e liquidação de obrigações, no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, ao amparo da Resolução CMN nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, e do art. 30 da Medida Provisória nº 2.192/70, de 24 de agosto de 2001.

## Notas Explicativas

### b. Composição dos depósitos por vencimentos

Vencimento	À vista	A prazo	Interfinanceiros	Poupança	30.09.2023	31.12.2022
Sem vencimento	2.490.499	1.578	-	1.631.583	4.123.660	3.295.900
Até 30 dias	-	230.985	-	-	230.985	427.955
De 31 a 60 dias	-	213.754	-	-	213.754	309.850
De 61 a 90 dias	-	313.703	-	-	313.703	179.457
De 91 a 180 dias	-	1.238.373	-	-	1.238.373	759.608
De 181 a 360 dias	-	3.429.300	441.883	-	3.871.183	4.982.212
Acima de 360 dias	-	2.585.463	-	-	2.585.463	2.493.935
<b>Total</b>	<b>2.490.499</b>	<b>8.013.156</b>	<b>441.883</b>	<b>1.631.583</b>	<b>12.577.121</b>	<b>12.448.917</b>

### c. Composição por segmento de mercado

Composição	À vista	A prazo	Interfinanceiros	Poupança	30.09.2023	31.12.2022
Sociedades ligadas	1.963.581	3.937.511	-	-	5.901.092	6.525.040
Pessoas físicas	238.078	1.390.576	-	1.571.062	3.199.716	3.082.387
Invest. institucionais	-	2.013	-	-	2.013	2.011
Instituição financeira	402	-	-	-	402	402
Pessoas jurídicas	180.798	1.548.483	-	60.521	1.789.802	1.675.204
Governo municipal	98.390	1.134.573	-	-	1.232.963	1.156.534
Outros	9.250	-	441.883	-	451.133	7.339
<b>Total</b>	<b>2.490.499</b>	<b>8.013.156</b>	<b>441.883</b>	<b>1.631.583</b>	<b>12.577.121</b>	<b>12.448.917</b>

### d. Captação no mercado aberto

Obrigações sobre valores tomados no mercado em curto prazo, lastreado por títulos da carteira própria e terceiros, composto da seguinte forma:

Letras financeiras do tesouro	30.09.2023	31.12.2022
Recompras a liquidar - Carteira própria	979.779	378.619
<b>Total</b>	<b>979.779</b>	<b>378.619</b>

### e. Despesas de captação

	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Depósitos de poupança	(29.941)	(88.810)	(29.191)	(76.495)
Depósitos a prazo	(223.840)	(713.480)	(290.804)	(743.271)
Depósitos judiciais	(1)	(3)	(1)	(16)
Operações compromissadas – Carteira própria e terceiros	(17.739)	(25.530)	(3.491)	(8.184)
Letras financeiras	(13.919)	(25.615)	(5.603)	(9.888)
Fundo Garantidor de Créditos (FGC)	(3.680)	(11.453)	(3.950)	(11.477)
<b>Total</b>	<b>(296.308)</b>	<b>(872.079)</b>	<b>(333.040)</b>	<b>(849.331)</b>

## Notas Explicativas

### 11. Relações Interfinanceiras

	30.09.2023	31.12.2022
Transação de pagamento	123.597	94.042
<b>Total</b>	<b>123.597</b>	<b>94.042</b>

O montante de R\$ 123.597 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 94.042 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a transações de pagamento em operações nacionais e internacionais.

### 12. Emissão de Títulos

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Circulante</b>	<b>493.247</b>	<b>1.554</b>
Recursos de letras financeiras	493.247	1.554
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>167.645</b>
Recursos de letras financeiras	-	167.645
<b>Total</b>	<b>493.247</b>	<b>169.199</b>

O montante de R\$ 179.328 em 30 de junho de 2023 (R\$ 169.199 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a obrigações por letras financeiras emitidas pelo Banco, cujas as taxas variam entre 107% a 107,5% do CDI, com prazos entre 2 a 5 anos (em 31 de dezembro de 2022 entre 106% e 107,5%, com prazos de 2 a 5 anos). Em decorrência da estratégia de negócios, o banco voltou a buscar captação de recursos financeiros junto a clientes.

### 13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30.09.2023	31.12.2022
No exterior	-	78.857
No país	30.053	26.532
<b>Total</b>	<b>30.053</b>	<b>105.389</b>

O montante de R\$ 30.053 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 105.389 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a obrigações por empréstimo e repasses no país e no exterior.

No exterior são operações, principalmente, de Captação (*Funding*) em bancos de outros países.

## Notas Explicativas

No país refere-se a empréstimos provenientes do FUNGETUR e obrigações por repasses do BNDES que objetiva o fomento do setor turístico.

### 14. Provisões

As principais provisões constituídas no período que compõem o saldo do grupo “Provisões”:

Contas	30.09.2023	31.12.2022 (reapresentado)
<b>Circulante</b>	<b>146.864</b>	<b>175.748</b>
Provisão com pessoal	65.187	71.117
Provisão com PLR	13.944	20.222
Provisão para outras despesas administrativas	45.948	55.685
Passivo para risco – Trabalhista	10.615	18.422
Passivo para risco – Cível	5.526	1.914
Passivo para risco – Tributária	3.081	5.640
Passivo para risco – Cessão de crédito rural com coobrigação	128	126
Outros	2.435	2.622
<b>Não circulante</b>	<b>37.748</b>	<b>34.338</b>
Passivo para risco – Trabalhista	24.127	16.835
Passivo para risco – Cível	8.795	14.811
Passivo para risco - Tributário	4.826	2.692
<b>Total</b>	<b>184.612</b>	<b>162.806</b>

\* Vide nota 16

### 15. Outras Obrigações

Contas	30.09.2023	31.12.2022
<b>Circulante</b>	<b>302.612</b>	<b>172.520</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	73.692	5.253
Sociais e estatutárias	199	266
Fiscais e previdenciárias	35.772	34.293
Obrigações por convênios	13.798	9.986
Obrigações por prestação de serviços	70.758	68.105
Credores por recursos a liberar	42.751	33.229
Credores diversos – País (a)	22.132	20.086
Operação de Interbancário para liquidação futura	41.964	-
Obrigações por transações de pagamento	53	113
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	889	780
Outras obrigações	604	409
<b>Total</b>	<b>302.612</b>	<b>172.520</b>

(a) O montante de credores diversos, composta, principalmente, de operações com cartão de crédito, totalizou R\$ 22.132 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 20.086 em 31 de dezembro de 2022).

## Notas Explicativas

### 16. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

O Banpará é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais decorrentes do curso normal de suas atividades. A provisão para riscos envolve ações trabalhistas, fiscais, cíveis, cessão de crédito rural, com coobrigação e de câmbio, as quais são avaliadas e revisadas, tendo como base a opinião de sua assessoria jurídica, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

**Provisões trabalhistas:** São ações movidas principalmente por ex-empregados, trabalhadores terceirizados e sindicatos, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de horas extras, equiparação salarial, desvios de funções e outros direitos trabalhistas. Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banco, na ocasião da notificação judicial quando o risco de perda é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso efetuada com base em subsídios legais recebidos de nossa assessoria jurídica no montante de R\$ 34.742 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 35.257 em 31 de dezembro de 2022).

Existem ainda causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$ 9.544 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 8.224 em 31 de dezembro de 2022) e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

**Provisões cíveis:** O Banpará mantém provisionados valores de ações de caráter indenizatório referente à indenização material e/ou moral acerca da relação advinda da prestação de serviços bancários. Os valores classificados como de perda provável são provisionados e ajustados mensalmente de acordo com o valor indenizatório pretendido, as provas apresentadas e a avaliação da assessoria jurídica, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação. O valor da provisão, em 30 de setembro de 2023 é R\$ 14.320 (R\$ 16.725 em 31 de dezembro de 2022).

Existem ainda processos cíveis, que de acordo com a sua natureza são considerados como de perda possível, no montante de R\$ 105.825 em 30 de setembro de 2023 (R\$

## Notas Explicativas

93.615 em 31 de dezembro de 2022) e de acordo com as práticas contábeis não são provisionados.

**Provisões tributárias:** O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados, não obstante as boas chances de êxito em médio e longo prazos, de acordo com a opinião de assessores jurídicos. O valor total das provisões em 30 de setembro de 2023 é R\$ 7.907 (R\$ 8.332 em 31 de dezembro de 2022).

Existem ainda causas tributárias que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$ 47.851 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 22.744 em 31 de dezembro de 2022) e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

### Movimentação das provisões judiciais

	30.09.2023			30.09.2022		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e previdenciárias	Trabalhista	Cível	Fiscais e previdenciárias
<b>No início do período</b>	<b>35.257</b>	<b>16.725</b>	<b>8.332</b>	<b>33.980</b>	<b>18.496</b>	<b>7.661</b>
Atualização monetária	4.162	1.939	809	3.498	2.685	666
Constituições	3.191	1.888	-	4.733	2.433	-
Reversões	(4.711)	(5.260)	(1.234)	(3.110)	(7.374)	(257)
Pagamentos	(3.157)	(972)	-	(5.297)	(721)	-
<b>No final do período</b>	<b>34.742</b>	<b>14.320</b>	<b>7.907</b>	<b>33.804</b>	<b>15.519</b>	<b>8.070</b>
<b>Dep. Judiciais</b>	<b>23.746</b>	<b>18.003</b>	<b>69.548</b>	<b>20.532</b>	<b>16.330</b>	<b>62.136</b>

### Previsão de desembolso para passivos contingentes

Vencimento	Trabalhista	Cível	Tributário	Total
Até 1 ano	10.615	5.526	3.081	19.222
De 1 a 5 anos	24.127	8.696	4.826	37.650
Acima de 5 anos	-	98	-	98
<b>Total</b>	<b>34.742</b>	<b>14.320</b>	<b>7.907</b>	<b>56.970</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alteração na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de desembolso.

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado em 9.521.649 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas de domiciliados no País e com direito a voto. O quadro abaixo indica a quantidade de ações detidas pelos acionistas do Banco:

Acionista	30.09.2023		31.12.2022	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Pará	9.519.433	99,977	9.519.433	99,977
ICATU Vanguarda CAFBEP PREV MUL FDO INV	755	0,008	755	0,008
Administradores	17	0,000	17	0,000
Demais Acionistas	1.444	0,015	1.444	0,015
<b>Total</b>	<b>9.521.649</b>	<b>100,00</b>	<b>9.521.649</b>	<b>100,00</b>

#### Ações em circulação

O quadro abaixo indica a quantidade de ações emitidas pelo Banpará em circulação:

Espécie e classe de ação	Ações não em circulação <sup>1</sup>	Ações em circulação <sup>2</sup>	Total de ações	% Ações em circulação
ON	9.519.450	2.199	9.521.649	0,023

(1) Compreende ações de titularidade do Estado do Pará e dos Administradores do BANPARÁ.

(2) Totais de ações emitidas pelo BANPARÁ, excetuadas aquelas identificadas na opção 1, acima.

#### b. Dividendos/juros sobre capital próprio

O Banco adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado, em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social do Banpará e art. 202 da Lei nº 6.404/76. Por conseguinte, em conformidade com o capítulo VII do Estatuto Social e da Política de Distribuição de Dividendos, o Banco distribui dividendos obrigatórios ao final do exercício, podendo no intervalo distribuir dividendos intermediários e/ou intercalares.

Em 19 de julho de 2023, assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JSCP) no valor de R\$ 30.063 pagos dentro do próprio exercício financeiro.

## Notas Explicativas

### 18. Gestão de Risco Financeiros e de Capital

---

O Banpará no que diz respeito ao gerenciamento de risco financeiro e gerenciamento contínuo de capital, desenvolve suas atividades de acordo com recomendações do Comitê de Basileia, alinhada às boas práticas de mercado e normas internas e externas, utilizando como parâmetro o contínuo aprimoramento dos processos, das políticas e dos sistemas, visando gerar informações sistematizadas que servirão de base à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos organizacionais, em convergência aos seus objetivos estratégicos.

Visando alcançar a amplitude devida, bem como as implementações de ações mitigadoras de forma tempestiva, a Área de Gestão de Risco Financeiro disponibiliza aos Órgãos de Governança, relatórios produzidos mensalmente e trimestralmente ou extraordinariamente em situações de exposições potenciais a riscos que necessitem de correções imediatas.

#### **Risco de crédito:**

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros, e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O gerenciamento de riscos no Banpará é contínuo e integrado, o que possibilita a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação do risco de crédito na Instituição, e compreende as seguintes principais atividades:

- Gerencia o processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito, atendendo às diretrizes regulatórias.
- Elabora modelos de classificação de risco de crédito, baseada no conceito dos C's do crédito visando realizar a avaliação de risco de crédito, do cliente e da operação

## Notas Explicativas

na concessão para subsidiar a deliberação das operações, conforme definições constantes no manual de alçada de crédito.

- Monitora e controla o desempenho das carteiras de crédito, tendo em vista os limites aprovados pela Alta Administração.
- Fornece reporte tempestivo das informações e análises sobre o risco de crédito à estrutura organizacional responsável por sua gestão na instituição, bem como as conclusões e providências adotadas.
- Observa a regulamentação contábil em vigor e implementa mecanismos para que os níveis de provisionamento sejam suficientes em face das perdas esperadas;
- Avalia previamente o risco de crédito de todas as novas modalidades de produtos e serviços, levando em consideração os riscos inerentes, o nível de exposição e a proposição de controles e monitoramento.
- Estabelece cenários de estresse para avaliação da resiliência da instituição a choques macroeconômicos adversos, para avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em um portfólio específico.
- Adota boas práticas de mercado relacionadas às ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, também realiza avaliação dos potenciais clientes considerando o risco socioambiental.

O saldo total de crédito no mês de setembro de 2023 atingiu R\$ 12.688.620 e permanece concentrado em operações direcionadas para clientes Pessoa Física:

Nível de Risco	3º Tri 2022	4º Tri 2022	1º Tri 2023	2º Tri 2023	3º Tri 2023
Pessoa Física	97,19%	97,46%	97,61%	98,05%	97,45%
Pessoa Jurídica	2,81%	2,54%	2,39%	1,95%	2,55%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O Banpará mantém 96,35% do crédito nas classes de risco AA - C. A razão pelo qual se sustenta essa classificação, está relacionada a concentração do crédito em operações com consignação em folha e concessões de crédito Pessoa Jurídica com garantia associada:

## Notas Explicativas

NÍVEL DE RISCO	30.09.2023		31.12.2022	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
AA	7.624.097	60,09	6.415.851	60,66
A	4.320.555	34,05	3.521.785	33,36
B	171.363	1,35	230.398	2,18
C	109.032	0,86	55.861	0,53
D - H	463.573	3,65	345.975	3,27

O atraso de 15 a 90 dias e a inadimplência (atraso superior a 90 dias) passaram a representar, respectivamente, 1,18% e 1,54% do crédito total

Índices	3º Tri 2022	4º Tri 2022	1º Tri 2023	2º Tri 2023	3º Tri 2023
Índice de Atraso	0,71%	0,75%	0,86%	1,02%	1,18%
Índice de Inadimplência	1,25%	1,34%	1,28%	1,35%	1,54%

### Risco de mercado:

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações. Ainda, segundo esta Resolução, o risco de mercado inclui a variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação, bem como o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Para identificar e mensurar as posições que expõem o Banpará ao risco de mercado é calculado e monitorado diariamente o VaR (*Value at Risk*) paramétrico, por tipo de carteira (bancária e negociação), fazendo uso da metodologia EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*), para o horizonte de 1 du (dia útil), com 95% de confiança. Segue abaixo valor exposto ao risco de mercado na carteira de negociação por fator de risco:

Exposição por Fator de Risco - Carteira de Negociação		
Fator de Risco	30.09.2023	30.09.2022
	Valor Exposto*	Valor Exposto
PRÉ	(675.502)	1.101.189
USD	31.162	25.235
Euro	2.328	2.673
<b>Total</b>	<b>(643.012)</b>	<b>1.129.097</b>

\*Valor Exposto: Ativo - Passivo

## Notas Explicativas

A mudança observada para o fator de risco Pré se deve a acentuada diminuição do saldo das operações compromissadas, acompanhada de aplicações em Letras Financeiras superiores a 100% do CDI, cujo diferencial é alocado no fator de risco pré, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

### **Análise de sensibilidade:**

A análise de sensibilidade é realizada para a carteira de negociação e considera o fator taxa de juros (exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas) e moedas estrangeiras (exposições sujeitas à variação cambial – USD e EUR). Dessa forma, foram aplicados choques nos seguintes cenários:

- Cenário provável - os choques para a taxa de juros prefixada foram determinados a partir da diferença de taxas nos vértices 1 du – 12,65% e 63 du (1T) – 12,23% da curva de juros futuros de DI1 negociadas na B3. Para as moedas estrangeiras (USD e EUR) foram consideradas as diferenças nas cotações PTAX (USD – R\$ 5,01 e EUR – R\$ 5,30) das moedas do dia 29 de setembro de 2023 e o Dólar e Euro futuros (63 du) negociados na B3 (USD – R\$ 5,09 e EUR – R\$ 5,40).
- Cenário possível - considerando que nos últimos 10 anos de reunião do COPOM para definição da taxa Selic meta, em menos de 15% das vezes a variação trimestral foi superior a 150 bps, utilizaremos como choque um acréscimo ou redução da taxa de 175 bps, divulgando o choque que ocasione resultado menos favorável ao Banco. Para as moedas, considerando o mesmo histórico trimestral em menos de 15% das vezes, a variação foi superior a 12,20% para o dólar e 11,43% para o euro, portanto os choques aplicados serão de 12,21% para o dólar e 11,44% para o euro, tanto para valorização quanto para desvalorização, divulgando o choque que provoque resultado menos favorável ao Banpará (Fontes de dados: Bacen e B3)

## Notas Explicativas

As premissas utilizadas para análise descrita acima são baseadas na Resolução CVM nº 121/2022.

### Análise de sensibilidade - Carteira de Negociação

Cenários	Fatores de risco			Total da perda	
	Taxa de juros	Moedas USD	Moedas EURO		
	30.09.2023	30.09.2023	30.09.2023	30.09.2023	%PR
Provável	(79)	513	44	478	0,03
Possível	(333)	(3.781)	(268)	(4.382)	(0,25)

A análise de sensibilidade da carteira de negociação demonstra baixo impacto no Patrimônio de Referência - PR, uma vez que a carteira de negociação representa apenas 0,22% do valor exposto ao risco da carteira total do Banco.

### Acompanhamento do IRRBB

O Banpará acompanha o risco de taxa de juros por meio do IRRBB (*Interest Rate Risk of Banking Book*), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária. A mensuração do IRRBB é realizada por meio das abordagens  $\Delta$ EVE e  $\Delta$ NII, conforme circular Bacen nº 3.876/18 e alterações, que define:

- $\Delta$ EVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento, desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- $\Delta$ NII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento das abordagens e da metodologia de alocação para o IRRBB é realizado mensalmente verificando sempre a margem sobre o PR. No acompanhamento verificou-se um aumento de alocação para o IRRBB de 29,72% em setembro de 2023 (R\$ 315.903), quando comparado a dezembro de 2022 (R\$ 243.472), contudo o Banpará apresenta margem suficiente de PR para alavancagem das exposições.

## Notas Explicativas

### **Risco de liquidez:**

O Banpará, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017, suas alterações e com a Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Liquidez, utiliza processos que permitem gerenciar de forma efetiva e prudente a capacidade de pagamento da instituição e a manutenção adequada do estoque de ativos de alta liquidez (HQLA), que possam ser prontamente convertidos em espécie quando necessário, assim, são elaborados cenários prospectivos, em situações normais e de estresse financeiro moderado e agressivo, como forma de verificar o aumento de exposição ao risco de liquidez.

Nesse contexto, são realizadas projeções de fluxo de caixa para o período de 90 dias úteis, as quais permitem avaliar possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para isso, é monitorado o Índice de Gap médio (IG), que possibilita a observação do descasamento de entradas e saídas, para 30, 60 e 90 dias, diferenciando fluxos de ativos e passivos e considerando a expectativa de renovação das operações financeiras

As posições de liquidez que possam influenciar na composição da margem mínima projetada são reportadas aos órgãos de governança, via relatórios mensais e tempestivos, com o intuito de identificar situações que possam comprometer o limite mínimo de liquidez do Banco, levando em consideração tanto o planejamento estratégico quanto as condições de mercado.

Em 30 de setembro de 2023, os estoques de ativos de alta liquidez permaneceram acima dos limites mínimos estabelecidos na RAS, proporcionando tranquilidade para honrar saídas esperadas e inesperadas de recursos, tanto em cenário de normalidade como em cenário de estresse financeiro.

### **Risco socioambiental:**

O risco social, ambiental e climático refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes da violação de direitos e garantias fundamentais ou atos lesivos ao

## Notas Explicativas

interesse comum; da degradação do meio ambiente e uso excessivo dos recursos naturais; do processo de transição para uma economia de baixo carbono, bem como de intempéries frequentes e/ou severas.

No Banpará, a gestão do risco social, ambiental e climático está inserida na estrutura organizacional da Diretoria de Controle, Risco e RI (DICRI), sendo compartilhada entre a Gerência da PRSAC e ESG (GEASG), a qual gerencia as diretrizes e ações da PRSA, agenda ESG e risco social, ambiental e climático da instituição, as Gerências de Risco de Crédito Pessoa Física e Pessoa Jurídica (GERCE e GERIF), responsáveis por avaliar, controlar e mitigar o risco social, ambiental e climático no processo de concessão de crédito.

A partir da gestão de risco social, ambiental e climático a DICRI visa minimizar o risco financeiro, reputacional e de imagem, além de incentivar medidas voltadas à identificação de riscos climáticos nas atividades e operações do Banpará, observando os critérios de relevância e proporcionalidade. Diante disso, firmar o compromisso da Instituição com a responsabilidade socioambiental e climática na área de atuação, colaborando para o crescimento econômico sustentável, a preservação do meio ambiente e a promoção de boas práticas na gestão social.

Para mitigar a ocorrência de perdas associadas a este risco, é realizada a classificação do risco social, ambiental e climático, que considera as atividades exercidas pelos clientes da carteira de crédito pessoa jurídica a partir da utilização de ferramentas de pesquisas externas e formulários preenchido pelos tomadores de crédito.

A metodologia de classificação consiste na avaliação combinada dos fatores de conformidade e governança social, ambiental e climática do cliente. Os referidos fatores observam: regularidade das atividades do cliente perante a legislação, padrões de gestão e histórico de ocorrência socioambientais (consulta externa).

O modelo utilizado para classificação visa atender, principalmente, as Resoluções nº 4.557/2017, nº 4.943/2021, nº 4.945/2021, Resolução CONAMA nº 237/1997, Resolução COEMA nº 162/2021, Normativo SARB nº 14/2014, Normas Regulamentadoras 1 (NR 1), 4 (NR 4), 7 (NR 7), 9 (NR 9).

## Notas Explicativas

Quanto a carteira comercial pessoa física, a mitigação do risco centra a atenção na prevenção do superendividamento dos clientes, para isso o Banco constitui em suas políticas internas níveis máximos de endividamento de maneira individual, por produto, modalidade de crédito e global. Essas métricas estão suportadas nos legados de riscos e de crédito implantados na instituição, sendo que a SURIS, entre as suas rotinas mensais de acompanhamento global da carteira, se preocupa em identificar os clientes que podem estar em condição de superendividados, visando dar o reporte para as áreas de crédito do Banco que tem ação/competência para regularizar a situação junto aos clientes.

No processo institucional, a área de risco operacional realiza a mitigação do risco socioambiental por meio da análise da base de perdas, onde são levantadas as perdas decorrentes de processos administrativos e judiciais de que a Instituição seja parte e as perdas que são relacionados a imóveis próprios – BNDU (Bens Não de Uso), adquiridos ou retomados pelo Banco. Realiza, ainda, o monitoramento dos fornecedores diretos e relevantes no que diz respeito aos aspectos socioambientais nos processos de contratação de fornecedores e prestadores de serviços.

O acompanhamento do risco social, ambiental e climático, para a carteira de crédito pessoa jurídica, é realizado a partir do monitoramento das validades das classificações de risco social, ambiental e climático geradas na concessão de crédito, em conjunto com as agências de relacionamento, e do acompanhamento da vigência das licenças, autorizações e programas solicitados do cliente. Já o controle, ocorre com a criação do plano de ação direcionado para o cliente dada a necessidade de regularização do compliance das documentações.

### **Gerenciamento de capital:**

O Banpará realiza o monitoramento e o controle de capital adotando uma postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, em função de possíveis mudanças nas condições de mercado e/ou estratégias de negócio, permitindo assim, um gerenciamento contínuo de capital, atendendo aos órgãos reguladores. Buscando esse objetivo, o gerenciamento de capital mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para trabalhar os elementos abrangidos pela gestão do capital, tais como:

## Notas Explicativas

- Monitoramento do patrimônio de referência – PR e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.
- Os impactos das oscilações das parcelas de RWA no Índice de Basileia e no Plano de Capital.
- O acompanhamento e compatibilização do Planejamento Estratégico com a suficiência de capital do Banco.
- A realização de simulações que impactem no capital (testes de estresse) para avaliação de novos produtos e/ou alteração de regra de negócio.
- A elaboração e a revisão do Plano de Capital do Banpará para o horizonte de cinco anos.
- Os reportes do processo de gerenciamento de capital aos órgãos de governança da instituição, realizados mensalmente ou tempestivamente.

O gerenciamento de capital é um processo que engloba atividades conjuntas desenvolvidas pelo Conselho de Administração, Comitê de Riscos Estatutário, pela Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores (DICRI), pelo Comitê de Planejamento Estratégico, pelo Núcleo de Planejamento Estratégico e Estudos Econômicos (NUPLE), pela Superintendência de Gestão de Risco Financeiro (SURIS), e por todas as demais unidades envolvidas no processo.

Entre os documentos que compõem o ambiente de gestão e os processos inerentes à estrutura de gerenciamento de capital do Banpará, destacam-se:

- Políticas e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco.
- Plano de capital abrangendo o horizonte de cinco anos.
- Plano de Contingência de Capital.
- Declaração de Apetite por Riscos (RAS).
- Programa de Teste de Estresse.
- Relatórios gerenciais periódicos (mensais, trimestrais, anuais e tempestivos) sobre a adequação dos níveis do PR aos riscos incorridos e das parcelas que compõem os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

## Notas Explicativas

### Análise de resultado de capital no exercício

Em 30 de setembro de 2023, o PR encerrou o ano com R\$ 1.717.900, superior em 8,14% (R\$ 129.255) na comparação com 31 de dezembro de 2022, impulsionado pelo resultado líquido do período.

O Montante da parcela de RWA no 3º trimestre de 2023 totalizou R\$ 11.402.462, crescendo 15,95% (R\$ 1.568.757) em relação a dezembro de 2022. O aumento foi decorrente ao crescimento das parcelas de exposição ao risco de crédito - RWACPAD em 14,22% (R\$ 1.258.518), ao risco de mercado - RWAMPAD 35,76% (R\$ 28.222), e ao risco operacional - RWAOPAD em 31,11% (R\$ 282.016).

O IB registrado foi de 15,07%, uma variação percentual negativa de 6,74% em relação a 31 de dezembro de 2022, impactado pelo crescimento de R\$ 1.568.757 do montante da parcela do RWA, que teve a variação percentual maior que o PR para o período.

Índice de Basileia	30.09.2023	31.12.2022
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>1.717.900</b>	<b>1.588.645</b>
<b>Nível I</b>	<b>1.717.900</b>	<b>1.588.645</b>
Capital principal	1.717.900	1.588.645
<b>Capital social</b>	1.473.122	1.473.122
<b>Reservas de capital, reavaliação e de lucro</b>	246.056	246.056
<b>Contas de resultado credoras</b>	1.411.723	-
<b>Contas de resultado devedoras*</b>	(1.346.919)	-
<b>Sobras de lucro</b>	59.262	-
<b>Ajustes prudenciais*</b>	(125.343)	(130.533)
<b>Nível II</b>	-	-
<b>Ativos ponderados pelo risco - RWA**</b>	<b>11.402.462</b>	<b>9.833.705</b>
<b>Exposição ao risco de crédito - RWACPAD</b>	<b>10.106.827</b>	<b>8.848.309</b>
<b>Exposição ao risco de crédito - RWAMPAD</b>	<b>107.145</b>	<b>78.923</b>
Exposição ao risco de variação da taxa de juros prefixadas- RWAJUR1	13.737	15.705
Exposição ao risco de variação cambial - RWACAM	93.408	63.218
<b>Exposição ao risco operacional - RWAOPAD</b>	<b>1.188.490</b>	<b>906.474</b>
<b>IRRBB</b>	<b>315.903</b>	<b>246.012</b>
<b>Valor de margem sobre PR***</b>	<b>204.739</b>	<b>310.094</b>
<b>Índice de Basileia Banpará - IB</b>	<b>15,07%</b>	<b>16,16%</b>

\* O saldo das Contas de Resultado Devedoras e Ajustes Prudenciais reduz o valor de PR.

\*\* Os componentes  $RWA_{JUR2}$ ,  $RWA_{JUR4}$  e  $RWA_{COM}$  não são demonstrados no quadro, pois o Banco não possui tais exposições.

\*\*\* Para o cálculo do valor da margem sobre PR foi considerado o saldo do IRRBB e o saldo do ACPConservação.

## Notas Explicativas

Informações adicionais sobre processos de controle de riscos estão no sítio: [www.banpara.b.br](http://www.banpara.b.br), na rota: O BANPARA > Relações com Investidores > Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

### 19. Plano de suplementação de aposentadoria e plano de saúde

#### a. Plano de contribuição definida – PREVRENDA

O Banco do Estado do Pará - BANPARÁ patrocina o Plano de Contribuição Definida - PREVRENDA administrado e executado pelo ICATU - Fundo Multipatrocinado, estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD, sendo de contribuição definida com benefícios de risco na fase de captação (saldo projetado) e contribuição definida na fase de percepção dos benefícios.

O Plano é composto por contribuições do Patrocinador e dos Participantes na forma estabelecida pelo plano de custeio elaborado anualmente pelo ICATU-FMP), possuindo ainda como cobertura o Saldo contabilizado como Fundo Previdencial - Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial.

O Plano oferece os seguintes benefícios:

- a) Renda temporária;
- b) Benefício por morte e por invalidez do participante ativo;
- c) Benefício por morte do participante em gozo de benefício; e
- d) Pecúlio por morte e invalidez.

Considerando a modalidade do Plano, este não apresenta os riscos de sobrevivência, investimentos, liquidez e de mercado, apenas o custeio dos benefícios de risco pelo Patrocinador.

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 33\_R1, os Planos de Benefícios são segregados em Benefício Definido e Contribuição Definida. Assim sendo, este relatório abordará a obrigação referente a parte BD do Plano (Estritamente ligado ao saldo projetado de contribuições em caso de invalidez ou morte do Participante Ativo).

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações Atuariais	(1.824)	(166.805)	(168.629)
Ativo justo	4.780	166.805	171.585
(Déficit) / Superávit	2.956	-	2.956

## Notas Explicativas

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais	63	2.407	2.470
Contribuições administrativas	-	-	-
Contribuições extraordinárias	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>63</b>	<b>2.407</b>	<b>2.470</b>

Na data-base do estudo atuarial o Plano estava composto da seguinte forma:

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Participantes ativos</b>		
Quantidade	1.475	1.526
Idade média (anos)	46	46
Salário médio (R\$)	10.833	10.202
<b>Participantes assistidos</b>		
Quantidade	96	-
Idade média (anos)	49	-
Benefício médio (R\$)	2.425	2.113
<b>Pensionistas</b>		
Quantidade	33	45
Idade média (anos)	57	58
Benefício médio	1.830	1.435

### Movimentação dos valores reconhecidos no balanço

Valores reconhecidos no balanço patrimonial	30.09.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações (VPO)	1.824	773
(-) Valor justo dos ativos dos planos (VEJA)	(4.780)	(3.351)
<b>Efeito do teto do ativo</b>	<b>2.577</b>	<b>2.956</b>
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Movimentação do passivo atuarial líquido	-	-
Saldo em 1º de janeiro	-	-
<b>Reconhecido no resultado - custeio e despesas</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>
Custo do serviço corrente	(19)	-
Custo dos juros líquidos	-	-
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	<b>82</b>	<b>283</b>
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais	82	283
<b>Outros movimentos</b>	<b>(63)</b>	<b>(283)</b>

## Notas Explicativas

### Movimentação no valor presente da obrigação atuarial

Descrição	30.09.2023	31.12.2022
Valor presente no início do exercício	773	680
Custo do serviço corrente	44	-
Custo de juros	49	36
Contribuição dos participantes do plano	-	-
Benefícios pagos	(11)	-
Perdas (ganhos) atuariais	970	57
Mudança de premissas (financeiras)	105	(4)
Mudança de premissas (tabuas biométricas)	733	-
Ajuste de experiência	132	61
<b>Valor presente no final do exercício</b>	<b>1.824</b>	<b>773</b>

### Movimentação no valor do ativo justo

Descrição	30.09.2023	31.12.2022
Valor justo dos ativos no início do exercício	(3.351)	(2.689)
Benefícios pagos	12	-
Contribuições de participante	(63)	-
Contribuições do empregador	(63)	-
Rendimento esperado dos ativos	(351)	(250)
Rendimento efetivo dos ativos	-	-
Impacto de reduções/liquidações	-	-
Ganho/(Perda) sobre os ativos	(1.065)	(27)
<b>Valor justo dos ativos ao final do exercício</b>	<b>(4.780)</b>	<b>(3.351)</b>

### Benefícios estimados a pagar

Benefícios estimados a pagar na data-base de 30 de junho de 2023 para os próximos anos:

Plano	Até 1 ano	de 1 e 2 anos	de 2 e 5 anos	Superior 5 anos	Total
PREV-RENDA	382	372	1.062	7.769	9.585

### Impacto no resultado

Descrição	30.09.2023	31.12.2022
Custo de serviço corrente líquido de contribuição	(19.190)	-
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	48.939	36.499
Rendimento esperado dos ativos	(250.365)	(350.752)
Custo de juros sobre o efeito do teto de ativo não reconhecido	201.426	314.253
<b>Despesa/(Receita) reconhecida no resultado</b>	<b>(19.190)</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### Valores reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido

Outros resultados abrangentes - PL	30.09.2023	31.12.2022
Saldo do início do exercício	(283)	-
Ganhos (Perdas) atuariais	(82)	(283)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(365)</b>	<b>(283)</b>

### Ativos do plano de benefícios

Ativo	30.09.2023	31.12.2022
Disponível	0,04%	0,49%
Realizável	0,59%	0,60%
Títulos Públicos	0,00%	0,00%
Crédito Privados e Depósitos	0,00%	0,00%
Fundos de Investimentos	99,17%	97,40%
Operações com Participantes	0,04%	0,05%
Imóveis	0,16%	1,46%
<b>Total dos investimentos</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### Análise de sensibilidade

Premissa Atuarial significativa	Valor do impacto sobre a obrigação atuarial	Variação % sobre a obrigação atuarial
<b>Taxa de desconto atuarial</b>		
Aumento de 0,25% a.a.	(34)	-1,86%
Redução de 0,25% a.a.	69	3,79%
<b>Tábua de mortalidade</b>		
Aumento de 1 ano	75	4,11%
Redução de 1 ano	(141)	-7,74%
<b>Taxa de crescimento salarial</b>		
Aumento de 0,25% a.a.	34	1,87%

## Notas Explicativas

### Hipóteses atuarias e econômicas

Para fins de apuração da *Duration* do Passivo foram utilizadas as seguintes Hipóteses e Premissas Atuariais:

HIPÓTESES E PREMISSAS		
	30.09.2023	31.12.2022
Posição dos dados	Mai-23	Nov-22
Método de financiamento	Crédito Unitário Projetado - PUC	Crédito Unitário Projetado - PUC
Composição familiar		
Crescimento real de salários	1,50%	2,24%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	8,01%	6,55%
Taxa de Inflação projetada*	4,98%	5,64%
Taxa anual de juros	10,54%	12,08%
Expectativa de retorno dos ativos financeiros	10,54%	12,08%
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927/Agravada 100%	TASA 1927
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M&F	MI-85 M&F
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F	RP 2000 M&F Geracional AA

As Hipóteses e Premissas Atuariais são devidamente acompanhadas e monitoradas, sendo que essas foram submetidas a Estudos Técnicos de Aderência, restando aplicáveis e aderentes ao Plano de Contribuição Definida - PREVRENDA, em consonância com a legislação aplicável, categorizadas como habilitadas para a presente Avaliação Atuarial.

Considerando o valor da *Duration* calculada, promovemos a ponderação financeira entre dois títulos com pontuação análoga, conforme informações disponíveis na ANBIMA, em 30 de junho de 2023, auferindo a Taxa Real de Juros em 5,30% ao ano, a ser utilizada na presente Avaliação Atuarial.

### 19.2 Plano de saúde

O Banco oferece plano de saúde a seus funcionários ativos e inativos. O Plano Privado de Assistência à Saúde Coletivo Empresarial é oferecido por empresa operadora de mercado na forma da Lei nº 9.656/98 e legislação posterior pertinente à matéria, notadamente a Resolução Normativa nº 211/2010-ANS, constituindo-se em plano coletivo por adesão cuja contratação decorre de processo licitatório na forma da Lei Federal nº 10.520/2002 e Lei Federal nº 13.303/2016.

## Notas Explicativas

O custeio do Plano de Assistência à Saúde é arcado pelos empregados ativos, conforme tabela abaixo, incidente sobre a remuneração bruta. O Banco somente custeia valores quando os descontos aplicados aos funcionários forem insuficientes para suportar o valor mensal do contrato.

Faixa	Remuneração	Desconto
1	Até R\$ 1.793,20	2,50%
2	De R\$ 1.793,21 a R\$ 2.236,16	3,00%
3	De R\$ 2.236,17 a R\$ 3.000,24	3,50%
4	A partir de R\$ 3.000,25	4,00%

O desconto é realizado independentemente do número de dependentes inscritos.

O custeio do plano de assistência à saúde é integralmente arcado pelos empregados inativos, estes são aderentes ao plano de demissão voluntária de 2019 e enquadrados no acordo coletivo sobre a emenda constitucional 102/2019.

### 20 Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas do Banco são divulgadas em atendimento à Resolução CVM nº 94/2022 e Resolução CMN nº 4.818/20, essas transações são efetuadas em condições usuais de mercado, incluindo prazos, taxas de juros e garantias, não envolvendo riscos anormais de recebimento. As captações no mercado aberto de depósitos a prazo são efetuadas tomando como parâmetro as taxas médias praticadas no mercado.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em contas correntes (não remunerados), depósitos a prazo remunerados, nos mesmos termos e condições praticados com seus clientes. Em relação ao acionista controlador estão incluídas as transações com os órgãos da Administração Direta do Governo do Estado do Pará, que mantém operações bancárias com esta instituição financeira.

Nesse contexto, as transações com partes relacionadas observam também as determinações da Lei Complementar nº 105/2001, conhecida como Lei do Sigilo Bancário, que determina que as instituições financeiras devam guardar sigilo sobre suas operações ativas e passivas, além de serviços prestados. Assim, os saldos de

## Notas Explicativas

produtos e serviços bancários das partes relacionadas são totalizados para divulgação ao mercado, nos termos da Lei do Sigilo Bancário.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Estado do Pará</b>	<b>5.901.092</b>	<b>6.525.040</b>
Depósitos à vista - (Nota Explicativa nº10 c)	1.963.581	1.271.893
Depósitos a prazo - (Nota Explicativa nº 10 c)	3.937.511	5.253.147
<b>ICATU FMP</b>	<b>120</b>	<b>616</b>
Depósitos à vista	120	616

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho de Administração, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

No período as remunerações estão demonstradas a seguir:

Remuneração e Participações dos Administradores	30.09.2023	30.09.2022
<b>Remuneração</b>	<b>2.185</b>	<b>1.829</b>
Diretoria	1.296	1.173
Conselho de Administração	889	656
<b>Participação nos Lucros e resultados</b>	<b>249</b>	<b>226</b>
Administradores	249	226

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### Outras informações:

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas desde que cumpram os requisitos presentes na legislação vigente.

Em 30 de setembro de 2023 o Banco possui o valor de R\$ 6.442 (R\$ 4.882 em 31 de dezembro de 2022) em operações de crédito com partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### Participação acionária:

Em 30 de setembro de 2023, os membros da Diretoria e do Conselho de Administração possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banpará no total de 17 ações.

## 21 Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio para o imobilizado e acidentes pessoais coletivo, cuja cobertura em 30 de setembro de 2023 R\$ 255.628.

## 22 Imposto de renda, contribuição social, ativo e passivo fiscal diferido

### Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

DESCRIÇÃO	30.09.2023		31.12.2022	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Resultado antes da tributação e participações	347.762	288.736	209.793	182.696
Participação no lucro	(37.581)	(37.581)	(21.693)	(21.693)
Juros s/ capital próprio e participações	30.063	30.063	53.201	53.201
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>340.244</b>	<b>281.218</b>	<b>241.301</b>	<b>214.204</b>
Adições (exclusões)	42.159	101.434	(61.442)	(34.186)
<b>Base de cálculo</b>	<b>382.403</b>	<b>382.652</b>	<b>179.859</b>	<b>180.018</b>
Alíquota normal (15% e 20%)	76.481	57.398	36.021	27.003
Adicional do imposto de renda (10%)	-	38.247	-	17.984
<b>IR e CSLL devidos</b>	<b>76.481</b>	<b>95.645</b>	<b>36.021</b>	<b>44.987</b>
Programa de alimentação ao trabalhador	-	(2.296)	-	(1.080)
Incentivos fiscais	-	(575)	-	(960)
Prorrogação da licença maternidade	-	(737)	-	(619)
<b>IR e CSLL a Pagar</b>	<b>76.481</b>	<b>92.037</b>	<b>36.021</b>	<b>42.328</b>

### a. Ativos fiscais diferidos - Créditos tributários ativados

O Banco registra como ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social, exclusivamente sobre diferenças temporárias, provenientes das despesas de provisões não dedutíveis, conforme art. 13, inciso I, da Lei nº 9.249/1995. Esses créditos serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

O Banco mantém em seus registros um saldo de R\$ 229.208 relativo às diferenças temporárias de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito,

## Notas Explicativas

provisão para outros créditos e provisões judiciais trabalhistas, ativadas em 2013 a 2023 sendo o total decorrentes da aplicação da alíquota de 25% do IRPJ e de 20% de CSLL até 2023.

O procedimento de baixa dos créditos registrados no Ativo Fiscal Diferido das Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito será realizado com base nas perdas transferidas para Créditos Baixados para Prejuízo, efetivamente deduzidas no cálculo mensal do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Para avaliação e utilização dos referidos créditos, são adotados os critérios estabelecidos pelas Resolução CMN nº 4.842/2020. Na forma definida no estudo técnico, o Banco mantém a ativação de seus créditos tributários com probabilidade de realização no prazo máximo de dez anos.

### Movimentação dos créditos tributários

As provisões que serviram de base e os respectivos créditos tributários, com reflexo no resultado, apresentaram a seguinte movimentação durante o período findo em 30 de setembro de 2023:

Créditos tributários	31.12.2022	30.09.2023		
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferença temporária - IRPJ	105.161	55.969	(33.792)	127.338
Diferença temporária - CSLL	84.129	44.775	(27.034)	101.870
<b>Total</b>	<b>189.290</b>	<b>100.744</b>	<b>(60.826)</b>	<b>229.208</b>

Em 30 de setembro de 2023, o Banco possuía registrado o montante de R\$ 229.208 (R\$ 189.290 em 31 de dezembro de 2022) de Ativos Fiscais Diferidos – Diferença Temporária de IRPJ e CSLL, provenientes de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões judiciais trabalhistas, provisão para outros créditos, provisão de licença prêmio, provisão judiciais cíveis e marcação a mercado, dos quais R\$ 60.826 foram realizados ao longo do período.

## Notas Explicativas

Créditos tributários	31.12.2022	30.09.2023		
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferença Temporária - Prov. p/ perdas esper. assoc. ao risco de crédito	151.772	87.759	(47.868)	191.663
Diferença Temporária - Trabalhista	15.867	3.309	(3.541)	15.635
Diferença Temporária - Prov. outros créditos.	4.647	2.366	(2.446)	4.567
Diferença Temporária - Prov. licença prêmio	9.359	5.588	(4.047)	10.900
Diferença Temporária - Prov. cíveis	7.525	1.722	(2.804)	6.443
Diferença Temporária - Marcação a mercado	120	-	(120)	-
<b>Total</b>	<b>189.290</b>	<b>100.744</b>	<b>(60.826)</b>	<b>229.208</b>

Os ativos fiscais diferidos são analisados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, em montante que comporte os valores registrados, conforme demonstrado através de Estudo Técnico, na forma que estabelecem a CVM e o CMN.

O quadro abaixo apresenta a previsão de realização dos valores de ativos fiscais diferidos provenientes de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, Provisões Judiciais Trabalhistas, Provisão para Outros Créditos, Provisão de Licença Prêmio, provisão Judiciais Cíveis e Marcação a Mercado:

Projeção de realização	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032	Total
Crédito tributário de I.R	14.922	14.213	14.064	13.940	13.255	56.944	127.338
Crédito tributário de C. social	11.937	11.371	11.251	11.152	10.604	45.555	101.870
<b>Total dos créditos</b>	<b>26.859</b>	<b>25.584</b>	<b>25.315</b>	<b>25.092</b>	<b>23.859</b>	<b>102.499</b>	<b>229.208</b>
Taxa média de captação a.a. (%)	10,42	18,44	26,53	35,10	44,08	99,52	
Valor presente do crédito tributário	24.325	21.601	20.007	18.585	16.559	59.227	160.304

### b. Ativos fiscais diferidos não registrados

Os créditos tributários não ativados em 30 de setembro de 2023 totalizavam R\$ 4.368 (R\$ 4.559 em 31 de dezembro de 2022). Em 30 de setembro de 2023, o Banco não apresentava estoque de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Contas	31.12.2022		30.09.2023				
	Saldo	Ativo fiscal diferido	Reversão	Constituição	Ativação	Saldo	Ativo fiscal diferido
Provisão para riscos fiscais	8.331	3.749	(1.233)	809	-	7.907	3.558
Provisão para outros valores e bens	1.800	810	-	-	-	1.800	810
<b>Total das adições temporárias</b>	<b>10.131</b>	<b>4.559</b>	<b>(1.233)</b>	<b>809</b>	<b>-</b>	<b>9.707</b>	<b>4.368</b>

## Notas Explicativas

### c. Passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários não ativados em 30 de setembro de 2023 totalizavam R\$ 644 relativos a ajustes positivos de marcação a mercado de títulos e valor mobiliários, decorrentes de oscilações de taxas de mercado por diversos fatores relacionados com a conjuntura econômica doméstica e internacional.

Contas	31.12.2022	30.06.2023		
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferença temporária - IRPJ	-	358	-	358
Diferença temporária - CSLL	-	286	-	286
<b>Total</b>	-	<b>644</b>	-	<b>644</b>

## 23 Outras Receitas e Despesas

### 23.1 Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras receitas operacionais	3º Tri 2023	30.09.2022	3º Tri 2022	30.09.2022
Recuperação de encargos e despesas	190	528	266	635
Reversão da provisão de outros créditos em liquidação	2.004	8.145	758	2.493
Reversão da provisão férias, 13º salário e lic. prêmio	2.751	9.007	4.682	10.745
Reversão de provisões passivas	4.486	15.333	6.097	16.760
Atualização de valores ativos	5.566	16.600	5.240	13.582
Atualização de depósitos judiciais	-	-	-	-
Variação cambial e diferença de taxas	15	9.038	1.401	13.161
Outros	96	366	935	1.976
<b>Total</b>	<b>15.108</b>	<b>59.017</b>	<b>19.379</b>	<b>59.352</b>

Outras despesas operacionais	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Serviços associados a transações de pagamento	(824)	(2.431)	(782)	(2.243)
Desc. concedidos em renegociações	(617)	(1.318)	(203)	(723)
Variação cambial e diferença de taxas	(6.153)	(10.595)	(3.903)	(10.530)
Estorno de rendas	(36)	(430)	(133)	(261)
Provisões passivas	(8.372)	(24.407)	(5.107)	(14.016)
Provisão de outros créditos em liquidação	(919)	(5.567)	(4.057)	(6.501)
Ações cíveis	(712)	(1.364)	(646)	(1.739)
FCVS - Ajuste Rap/Refin	-	(4.305)	-	(103)
Ajuste de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	-	-	-
Outros	(388)	(1.254)	(409)	(2.008)
<b>Total</b>	<b>(18.021)</b>	<b>(51.671)</b>	<b>(15.240)</b>	<b>(38.124)</b>

## Notas Explicativas

### 23.2 Outras Receitas e Despesas

Outras receitas e despesas	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Insubsistências passivas	8	425	46	1.011
Superveniências ativas	767	2.302	1.428	2.975
Recuperação de fraudes externas, cartões de crédito e eletrônica e documental	15	30	-	26
Outras receitas	39	268	107	312
Insubsistências ativas	(1)	(2.776)	(4)	(1.621)
Superveniências passivas	(8)	(54)	(56)	(197)
Fraudes externas, cartão de crédito, eletrônica e documental	(140)	(473)	(92)	(1.561)
Perdas em outros investimentos			(11.754)	(11.754)
Outras despesas	(12)	(197)	(1)	(268)
<b>Total</b>	<b>668</b>	<b>(475)</b>	<b>(10.326)</b>	<b>(11.077)</b>

### 23.3 Receitas de Prestação de Serviço

Receita de Prestação de Serviços	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Rendas por serviços de pagamento	4.062	9.249	3.004	7.574
Rendas de adm. e transferência de fundos e programas	899	2.591	881	2.530
Rendas de cobrança	239	686	185	645
Rendas de pacotes de serviços - PF	26.388	78.722	22.203	64.052
Rendas de serviços diferenciados - PF	458	1.316	421	1.161
Rendas de serviços especiais - PF	523	1.467	274	1.228
Rendas de convênios	683	1.988	767	2.190
Rendas de comissão de seguros e outros	5.910	15.835	7.344	16.846
Rendas de outros serviços	1.876	5.012	1.067	2.898
<b>Total</b>	<b>41.038</b>	<b>116.866</b>	<b>36.146</b>	<b>99.124</b>

### 23.4 Rendas de Tarifas Bancárias

Receita de Tarifas Bancárias	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Fornecimento de 2ª via de cartão	102	341	43	148
Saque de conta depósito à vista e poupança	1.335	3.999	869	2.412
Transferência por meio de DOC/TED	943	2.797	1.053	2.952
Concessão de adiantamento e depositante	194	645	132	363
Anuidade cartão de crédito	4.466	12.823	3.928	11.127
Pacote de serviço	2.655	8.123	2.670	7.819
Fornecimento de folha de cheque	56	175	64	193
Operações de crédito	159	442	85	286
Manutenção de conta ativa	213	652	210	623
Convênios	2.442	7.067	2.420	6.574
Outras rendas	592	1.623	496	1.287
<b>Total</b>	<b>13.157</b>	<b>38.687</b>	<b>11.970</b>	<b>33.784</b>

## Notas Explicativas

### 23.5 Despesa de Pessoal

Despesas de pessoal	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Honorários	(858)	(2.383)	(685)	(1.986)
Encargos sociais	(36.223)	(105.264)	(34.664)	(88.674)
Benefícios	(26.729)	(78.832)	(23.381)	(65.120)
Proventos	(98.948)	(290.445)	(100.075)	(254.420)
Remuneração de estagiários	(599)	(1.730)	(648)	(1.804)
Treinamento	(641)	(1.396)	(372)	(1.129)
<b>Total</b>	<b>(163.998)</b>	<b>(480.531)</b>	<b>(159.825)</b>	<b>(413.133)</b>

### 23.6 Outras Despesas Administrativas

Outras despesas administrativas	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Água e energia	(4.197)	(11.114)	(3.605)	(10.768)
Aluguéis	(9.899)	(29.306)	(9.032)	(26.232)
Comunicações	(6.582)	(24.439)	(9.072)	(29.213)
Contribuições filantrópicas	(176)	(412)	(154)	(462)
Manutenção e conservação de bens	(5.319)	(15.359)	(4.628)	(15.786)
Material	(377)	(1.128)	(611)	(1.857)
Processamento de dados	(35.466)	(104.704)	(31.994)	(92.372)
Promoções e relações públicas	(2.857)	(6.845)	(4.198)	(6.246)
Propaganda e publicidade	(7.885)	(17.734)	(2.493)	(18.874)
Publicação	(6)	(25)	(549)	(580)
Seguro	(54)	(151)	(47)	(218)
Serviços do sistema financeiro	(10.021)	(30.886)	(10.791)	(31.339)
Serviços de terceiros	(3.168)	(10.120)	(3.417)	(10.409)
Serviços de vigilância	(20.272)	(61.349)	(18.371)	(52.277)
Serviços técnicos especializados	(4.774)	(9.519)	(1.190)	(4.402)
Transportes	(6.688)	(19.236)	(7.610)	(23.911)
Viagens	(640)	(1.094)	(129)	(336)
Multas aplicadas	-	(3)	-	-
Outras despesas administrativas	(1.813)	(5.047)	(1.879)	(5.441)
Amortização	(9.133)	(28.481)	(9.325)	(25.781)
Depreciação	(2.708)	(8.959)	(2.848)	(9.134)
<b>Total</b>	<b>(132.035)</b>	<b>(385.911)</b>	<b>(121.943)</b>	<b>(365.638)</b>

### 23.7 Despesas Tributárias

Despesas Tributárias	3º Tri 2023	30.09.2023	3º Tri 2022	30.09.2022
Outras despesas tributárias	(214)	(1.672)	(185)	(1.391)
Imposto s/ serviço de qualquer natureza - ISS	(2.717)	(7.779)	(2.424)	(6.662)
Contribuição ao COFINS	(20.883)	(58.638)	(16.379)	(46.468)
Contribuição ao PIS/PASEP	(3.394)	(9.529)	(2.662)	(7.551)
<b>Total</b>	<b>(27.208)</b>	<b>(77.618)</b>	<b>(21.650)</b>	<b>(62.072)</b>

## Notas Explicativas

### 24 Demonstrativo de Análise de Sensibilidade

Em atendimento à Resolução BCB nº 2/2020, o Banpará realizou análise de sensibilidade sobre as incertezas nas estimativas de ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social.

A Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de redução nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se o CDI acumulado dos últimos 12 meses, de 13,58%, e o IPCA projetado\* para os próximos 12 meses de 4,00%. Segue abaixo os efeitos esperados:

Operação - CDI	Base 30.09.2023	Cenário provável (13,44%)	Cenário possível - estresse 25% (16,80%)	Cenário remoto - estresse 50% (20,16%)
Títulos e valores mobiliários	1.722.502	(231.504)	(289.380)	(347.256)
Operação - IPCA	Base 30.09.2022	Cenário provável (4,86%)	Cenário possível - estresse 25% (6,08%)	Cenário remoto - estresse 50% (7,29%)
Provisão para contingências	57.098	(2.775)	(3.472)	(4.162)

\* Referência utilizada pelo relatório de mercado FOCUS em 29/09/2023.

Para provisão para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a análise de sensibilidade busca medir o efeito do aumento da provisão para fazer face as perdas em função do incremento percentual de 150% dos ativos problemáticos. No incremento, a despesa de provisão estimada é de R\$ 82.443 e o resultado do Banco sofrerá impactos decorrentes desse aumento, conforme demonstrativo a seguir.

Cenário atual	Saldo	Ativo problemático	Provisão sobre ativo problemático
AA	7.624.097	-	-
A	4.320.555	-	-
B	171.363	-	-
C	109.032	-	-
D	123.610	-	-
E	41.394	16.854	5.056
F	48.493	11.480	5.740
G	58.258	42.341	29.639
H	191.818	124.450	124.451
<b>Total</b>	<b>12.688.620</b>	<b>195.125</b>	<b>164.886</b>

<b>Aumento 150% ativo problemático</b>	<b>292.689</b>
--	----------------

## Notas Explicativas

Cenário estresse	Ativo problemático	Provisão sobre ativo problemático	Complemento de provisão
E	25.280	7.584	2.528
F	17.221	8.610	2.870
G	53.512	44.458	14.819
H	186.676	186.676	62.225
<b>Total ativo problemático</b>	<b>282.689</b>	<b>247.328</b>	<b>82.442</b>

### 25. Outras Informações

#### a. Resultados não recorrentes

Segundo a Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão ou estão incidentalmente relacionados com as atividades típicas da instituição e que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O Banco, em 30 de setembro de 2023, não possui eventos não recorrentes que tenham impactado no resultado.

#### b. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de Janeiro de 2023.

## Notas Explicativas

### Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

**Etapa 1 - Avaliação (2022/2023):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis;

**Etapa 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

**Etapa 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Etapa 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Etapa 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Etapa 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21.

## Notas Explicativas

**Durante a execução da Etapa 1 foram mapeados os seguintes principais impactos.**

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa e mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O Banpará adotará o modelo completo de Perdas Esperadas. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e *clusterização* da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos

## Notas Explicativas

saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Res. 4.966, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

### c. Processo Investigatório

Ao final de 2022, o Banco tomou conhecimento de denúncias anônimas tendo por objeto supostas práticas irregulares em operações com fornecedores, eventualmente em desacordo com o Código de Conduta e Ética da Companhia. Diante disso, o Conselho de Administração determinou a constituição de Comitê de Investigação independente para apuração dos fatos alegados nas denúncias e autorizou a contratação de especialistas externos independentes.

A partir de investigações internas e externas, concluiu-se que não foram evidenciados indícios de ato intencional de um ou mais indivíduos da administração que envolva dolo para obtenção de vantagem injusta ou ilegal e que o pagamento à fornecedores está em conformidade com os regulamentos internos do Banco.

Ressaltamos que a instituição repudia fielmente qualquer prática de corrupção e que com o intuito de manter a ética e a transparência de suas ações, disponibilizou frequentemente ao mercado informações relativas à condução das apurações das referidas denúncias.

No processo de fortalecimento da estrutura de controles internos e compliance, o Banco implementou várias medidas objetivando o aprimoramento de processos e gestão de governança corporativa da Instituição. Entre as medidas realizadas destacamos: a Revisão do Código de Ética e Conduta com vistas ao aprimoramento dos princípios adotados pela Instituição de forma a refletir a realidade e o contexto no qual está inserida; manutenção das imposições legais, das determinações dos órgãos reguladores e das melhores práticas do mercado. Obtendo, dessa forma, a melhor relação possível com os fatores internos e externos à Instituição, garantindo o crescimento constante apresentado nos últimos anos, contornando as adversidades organizacionais e evoluindo com elas.

Cabe mencionar que houve a institucionalização e publicação do remodelado MNP DO CANAL DE DENÚNCIAS DO BANPARÁ, que teve por objetivo normatizar o Canal

## Notas Explicativas

de Denúncias Banpará, descrevendo os procedimentos pertinentes, e orientar o público interno quanto à sua utilização e fluxo operacional, no qual estão definidas as responsabilidades por cada etapa do processo apresentado, com fundamento nos normativos legais que tratam do tema.

Ressalta-se que a implantação do Canal de Denúncias é fundamentada na Resolução CMN nº 4.859 de 23/10/2020, que dispõe sobre a remessa de informações relativas aos integrantes do grupo de controle e aos administradores das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre a disponibilização de canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da instituição, incluindo o trato de denúncias gerais e também especiais.

As adequações realizadas no referido MNP do Canal, por sua vez, se fundamentaram especialmente nas atualizações dos normativos externos vigentes que subsidiaram a elaboração do documento; na adequação ao Regimento Interno do Conselho de Administração; no atendimento às recomendações do Comitê de Risco (CORIE); nas tratativas das Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração do Banco do Estado do Pará; e nas recomendações descritas no Relatório de Avaliação de Aderência elaborado pelo Subnúcleo de Compliance, quanto a necessidade de institucionalização das regras externas em Normativos Internos.

Neste passo, também foi institucionalizado, o Comitê de Ética no Banpará, que tem por objetivo avaliar e acompanhar as questões que envolvem o Gerenciamento de Denúncias e reportes realizados via formulário disponibilizado no Site Institucional do Banpará, bem como verificar a pertinências e a veracidade das informações, para serem encaminhadas para avaliação e deliberação do Conselho de Administração do Banco, quando for o caso. Assim, o gestor do canal de denúncias, passará à ser controlado por esse Comitê multidisciplinar e independente, com toda autonomia necessária para instruir tais atos. Sobre o assunto e não menos importante, o coordenador do referido Comitê é o titular da área de Compliance e, invariavelmente, tem poderes de acesso independente e direto ao Órgão deliberativo máximo da Instituição, conforme recomendam as boas práticas.

## Notas Explicativas

Assim, o Banpará demonstra sua capacidade de gerir e dar tratamento às denúncias que possam, porventura, citar administradores, funcionários e colaboradores e dar o devido encaminhamento aos órgãos competentes, conforme for o caso. Tais ações são rotineiras das Instituições e empresas públicas. Isso decorre nada mais do que o tópico “Responsabilidade da administração, sob a supervisão dos responsáveis pela governança” previsto no NBC TA 250, item 3. Nos preceitua que “É responsabilidade da administração, sob a supervisão dos responsáveis pela governança, assegurar que as operações da entidade sejam conduzidas em conformidade com as disposições de leis e regulamentos, inclusive a conformidade com as disposições de leis e regulamentos que determinam os valores e divulgações reportadas nas demonstrações contábeis da entidade”.

A companhia acredita estar aderente aos preceitos de avaliação de um programa de integridade efetivo nos termos do Decreto nº 11.129/2022.

A Resolução BACEN Nº 4859 de 23/10/2020 é a que dispõe sobre a remessa de informações relativas aos integrantes do grupo de controle e aos administradores das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre a disponibilização de canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da instituição.

Em seu art. 3º, a Lei prevê que as instituições financeiras devem designar componente organizacional responsável pelo acolhimento e encaminhamento da comunicação de que trata o art. 2º (As instituições mencionadas no art. 1º devem disponibilizar canal de comunicação por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores possam comunicar, sem necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas com as atividades da instituição) à área competente para tratamento da situação. Nota-se que o Banpará optou que essa área competente fosse o recém-formado Comitê de Ética, após alguns entraves de governança constatados nos últimos anos. Registrando que a própria resolução dispõe que é facultada a designação de componente organizacional já existente para exercer as atividades mencionadas no caput, desde que a sua atuação seja pautada pela confidencialidade, independência,

## Notas Explicativas

imparcialidade e isenção. Assim, a companhia entende que observa todos os itens indicados na Resolução em questão.

A estrutura de governança e integridade se encontra em patamares adequados e positivos do ponto de vista de mecanismos de conformidade. Cabe mencionar, ainda, que o Banpará possui Programa de Compliance, elemento de estrutura de governança corporativa, que consiste em um conjunto de procedimentos, mecanismos e diretrizes internas, envolvendo toda a Instituição e as partes interessadas, constituído com o fim de monitorar, prevenir e tratar possíveis irregularidades normativas na realização das atividades do Banco e, conseqüentemente, mitigar os riscos de compliance.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Diretores do  
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.  
Belém - PA

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco do Estado do Pará S.A. (“Banpará”; “Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para conclusão com ressalvas:

##### -Limitação de escopo – Investigação em curso

Conforme mencionado na nota explicativa n 25 (c) às demonstrações financeiras, a Administração do Banco adotou ações investigativas com o propósito de averiguar denúncias relatando eventuais descumprimentos de leis e regulamentos e supostas atividades comerciais em desacordo com o Código de Conduta e Ética do Banco por parte de seus empregados, administradores e ex-executivos, bem como vem procedendo à reorganização interna do processo e da governança para apuração de denúncias. Essas ações, incluindo análises internas sobre procedência e respectivas investigações, ainda se encontram em andamento. Conseqüentemente, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes dos processos de investigações, nem seus eventuais reflexos nas demonstrações financeiras do Banco do Estado do Pará S.A., se houver.

#### Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção acima intitulada “Base para conclusão com ressalvas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

#### Outros assuntos:

##### - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

##### - Revisão do período anterior

As informações contábeis intermediárias do Banpará referentes ao semestre findo em 30 de setembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 8 de novembro 2022, sem ressalvas.

Barueri, 30 de novembro de 2023

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2 SP023701/O-8 "F" PA

Douglas Souza de Oliveira  
Contador CRC - 1SP191325/O-0

Rodrigo Ribeiro Viñau  
Contador CRC-1SP 236048/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal do Banco do Estado do Pará S/A - Banpará, no uso de suas atribuições, que lhes são conferidas pelo artigo nº 163 da Lei nº 6.404/76, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias do 3º trimestre findo em 30 de setembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e da opinião do Comitê de Auditoria Estatutário, constatou que o critério das normas contábeis observado na elaboração das citadas demonstrações, confirma a posição financeira e o resultado das operações do Banco e que estas refletem, com clareza, as atividades desenvolvidas pela instituição no período. Desse modo, se manifestam favoráveis à sua aprovação, considerando o Relatório dos Auditores Independentes.

Belém, 29 de novembro de 2023.

Conselho Fiscal

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)****OPINIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Com base nas atividades desenvolvidas e informações recebidas, diante do exposto, e respeitando as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que as Demonstrações Financeiras Intermediárias do 3º trimestre findo em 30 de setembro de 2023 do Banco do Estado do Pará foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Somando-se fatos importantes, tais como: as reuniões periódicas com a Contabilidade, Controles internos e Compliance, com a Auditoria Interna, com a Auditoria Independente e demais áreas do Banpará, possibilitam ao Comitê de Auditoria Estatutário concluir que as Demonstrações Financeiras Intermediárias estão livres de distorções relevantes. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário conclui que as Demonstrações Financeiras Intermediárias do 3º Trimestre findo em 30 de setembro de 2023 do Banpará são adequadas e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração do Banpará

Belém, 29 de novembro de 2023.

Comitê de Auditoria Estatutário

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o Art. 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2023 do Banco do Estado do Pará S.A. – Banpará e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Belém, 28 de novembro de 2023.

Diretoria Colegiada

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o Art. 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaramos que, baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da MAZARS Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2023 do Banco do Estado do Pará S.A. – Banpará, não havendo qualquer discordância.

Belém, 28 de novembro de 2023.

Diretoria Colegiada